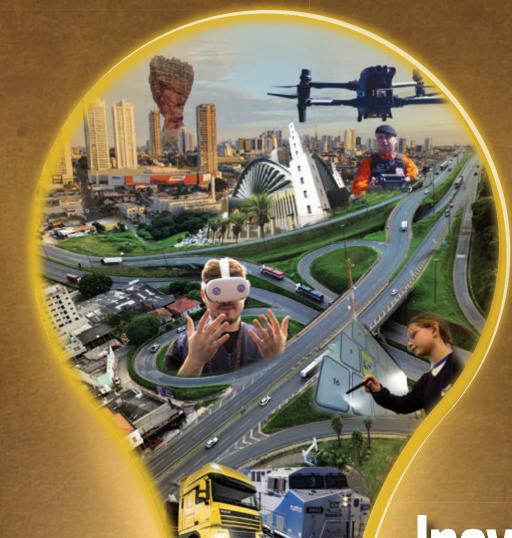
Revista Especial | Edição 15 | Setembro de 2025

Ponta Grossa Competitiva





































UMA CONSTRUTORA SÓLIDA, QUE TRANSFORMA EXPECTATIVAS EM HISTÓRIAS FELIZES

Há mais de **quatro décadas, a Construtora Miquelão** vem moldando o cenário urbano de Ponta Grossa com uma assinatura inconfundível: **a excelência**.

Fundada na década de 1980, a empresa se consolidou como uma das maiores incorporadoras e construtoras dos Campos Gerais com mais de 120 mil metros quadrados construídos e uma reputação inabalável junto ao mercado. Com 28 empreendimentos já entregues, a solidez da Miquelão está ancorada em três pilares fundamentais: rigor técnico, compromisso com prazos e acabamento primoroso.

Seus empreendimentos não apenas se destacam pela estética sofisticada, mas também pelo respeito absoluto aos cronogramas e pela qualidade percebida em cada detalhe, da fundação à entrega das chaves. À frente do traço arquitetônico da Miquelão está Ana Rubia Miquelão, responsável por imprimir uma visão de vanguarda aos projetos, mesclando funcionalidade, generosidade de espaço e inspiração contemporânea.

Seu trabalho reflete uma leitura sensível do morar moderno, com enfase em bem-estar, luz natural, integração entre ambientes e estética atemporal. Com olhar estratégico e sensibilidade artística, a Miquelão vem se renovando sem abrir mão de sua tradição.

O resultado são empreendimentos que não apenas abrigam famílias, mas criam marcos urbanos e elevam o padrão do mercado imobiliário da região.



e saiba maisl



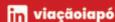




HÁ QUASE CINCO DÉCADAS CONECTANDO PESSOAS E IMPULSIONANDO NEGÓCIOS







www.iapo.com.br (42)3228-4000



400 Colaboradores dedicados

150_{mil} vidas transportadas

400 t

de redução CO2
pegada de carbono

+150 mil pessoas transportadas anualmente

99% de eficiência operacional e segurança comprovada

5 tipos de negócio: fretamento corporativo, turismo, executivo, eventual e transporte regular

400 colaboradores dedicados

IA Pontual: solução em mobilidade corporativa

Frota 100% rastreada e conectada

Ecodrive: respeito ao meio ambiente. Menos emissão, mais consciência

EXCLUSIVO PARA CORPORATIVO

O IAPONTUAL DEIXA SEU DIA MAIS LEVE

O IAPOntual é o aplicativo oficial da Viação Iapó, desenvolvido exclusivamente para empresas que utilizam nosso transporte corporativo. Com ele, é possível consultar horários atualizados, acompanhar os ônibus em tempo real e receber alertas sobre mudanças ou imprevistos, garantindo mais segurança e eficiência para a mobilidade da sua equipe.

A interface é **simples e fácil de usar**, pensada para **atender gestores e colaboradores.**

O IAPOntual conecta sua empresa ao transporte corporativo com mais **agilidade**, **conforto e controle**.





REVISTA ESPECIAL SETEMBRO 2025

Diretor e Jornalista Responsável: **Eloir Rodrigues** - MTB 3525

Gerente Executiva: **Adriana Alencar**

Gerente de Conteúdos: **Mário Martins** - MTB 6638

Editor-chefe Portal aRede **Rodolpho Bowens** – MTB 12327

Reportagens:

Fernando Rogala - MTB 8926

Comercial: Filipe Kaspczak Jociel Pires

Fotos: Equipe JM/aRede, divulgação e arquivo.

Arte e Diagramação: **Geverson Dalzotto Cunha**

Realização:





Contato:

Rua Emílio de Menezes, 1063, Vila Estrela, Ponta Grossa - Paraná. CEP 84040-030 Tel: 42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda CNPJ: 18.826.244/0001-93 Editora Jornal da Manhã de Ponta Grossa Ltda CNPJ 09.019.289/0001-65

Multimedia Administração e Participações Ltda CNPJ: 20.676.778/0001-22

Apresentação

Inovação e logística garantem crescimento e protagonismo a PG

Cidade se destaca por ter o maior polo industrial do interior do Estado, passa por um 'boom' de investimentos no setor logístico e consolida protagonismo nacional com a inovação

econhecida como a cidade com o maior polo industrial do interior do Paraná. Ponta Grossa também se orgulha de ser o maior entroncamento rodoferroviário do Sul do País, ponto de encontro e intersecção de diversas estradas de ferro e rodovias. Tudo isso fez a cidade desenvolver uma vocação: se tornar a cidade dos caminhoneiros. das transportadoras e da logística. Além de já ter um dos maiores centros de armazenamento de grãos do país, nos últimos anos se tornou também um polo de armazenamento de produtos de indústrias e empresas da cidade e de outros municípios. com a instalação de empresas especializadas em armazenamento e logística completa.

Com o desenvolvimento tecnológico do século 21, a cidade não poderia ficar para trás de outros grandes centros econômicos paranaenses, então passou a desenvolver seu polo de inovação, que foi acelerado na última década. Hoje a cidade conta com esse setor em amplo desenvolvimento, pujante, com inúmeros atores e agentes trabalhando para tornar a cidade como uma das mais inovadoras do país, fato que já elencou a cidade, nos últimos três anos, como uma das 21 comunidades mais

inteligentes do mundo.

Observando essas duas vocações, que embora pareçam distantes, acabam se entrelaçando em inúmeros aspectos - afinal uma logística eficiente hoje depende da inovação tecnológica - é que o Grupo aRede escolheu como tema para a sua 15ª edição da revista Ponta Grossa Competitiva justamente a 'Inovação e Logística'.

Para isso, uma série de entrevistas foi realizada com CEOs, diretores e gerentes de grandes empresas de Ponta Grossa e região, que atuam diretamente com esses setores, mas também de outras áreas, que têm forte atuação com logística ou que realizam muitos investimentos em inovação, e são referência com seus produtos ou serviços ao inovar - incluindo grandes indústrias que abordam a inovação e logística em suas empresas.

O projeto começou com o Painel Digital, com a exibição dessas entrevistas no Portal aRede e em suas redes sociais, e como produto final, o resultado é essa Revista PG Competitiva, que compila a maior parte das mais de 40 entrevistas realizadas e apresenta um conteúdo especial abordando esses dois temas.

Boa Leitura!

Por que o Associativismo é a Chave para o Futuro dos Negócios?

Empresas que atuam juntas crescem mais e vivem mais.

Dados mostram que negócios que participam ativamente de associações têm maior longevidade e competitividade.

O associativismo não é custo: é investimento em segurança, crescimento e representatividade.



Seja parte da mudança: fortaleça sua empresa, seu setor e a economia da nossa região.

ACIPG – Mais que uma associação, um movimento pelo desenvolvimento local.

Associe-se. Participe. Protagonize.



Escaneie o Qr-Code



Índice

11

PROTAGONISMO

Referência na logística no Sul, PG fortalece polo de inovação



18

ENTREVISTA

Elizabeth exalta logística e aponta inovação como eixo para futuro de PG

22

CONSOLIDAÇÃO

Ponta Grossa se torna referência nacional

26

ESTRATÉGIA

Investimentos proporcionam maior capacidade logística

28

INDÚSTRIA

Logística impulsiona e desafia o crescimento industrial



30

REDE SÓLIDA

Atores contribuem para o fomento do ecossistema

34

TECNOLOGIA

MM desenvolve hub de inovação e investe em Inteligência Artificial

36

CONSTRUÇÃO

Espaço Smart confirma pioneirismo no Brasil ao implantar o Steel Framing

38

INTRALOGÍSTICA

Águia Sistemas incentiva a inovação e desenvolve novas tecnologias

42

ENSINO SUPERIOR

FASF inicia curso de Engenharia de Software no primeiro semestre de 2026

44

VERTICALIZAÇÃO



DMM realiza construções com mudança de rumo de importantes conceitos

46

SERVIÇOS

Cielog é um marco em PG com proposta de Centro Logístico

48

CONSTRUÇÃO

Saviski usa a inovação para contribuir com o crescimento de PG

50

CONSTRUÇÃO

Arquipar diversifica ações e cresce com o investimento em pessoas

52

CONSTRUÇÃO

Miquelão se diferencia ao propor inovações em importantes projetos

54

METODOLOGIA

Construtora Prestes avança na implantação do 'Canteiro4.0'

56

LOGÍSTICA

TransPrimo fortalece a economia das regiões Sul e Sudeste do Brasil

60

HABITAÇÃO

Rottas celebra 15 anos com lançamentos especiais em PG

62

SAÚDE

Unimed PG fortalece a área de inovação com equipe multidisciplinar

64

TECNOLOGIA

Dbug Telecom prevê alcançar 100 mil clientes



66

SISTEMAS

Pellissari sela parceria com a Teclib e emplaca crescimento exponencial

68

TECNOLOGIAS

Construtora JMC surpreende clientes com grandes projetos

70

SAÚDE

Medvitae tem aplicativo inédito para a análise de riscos psicossociais

72

DIVERSIFICAÇÃO

Princesa Assistência aposta na verticalização de suas operações

74

MODERNIDADE

Mestre da Obra oferta equipamentos de última geração para construções

76

INDUSTRIALIZAÇÃO

Tetra Pak desenvolve e trabalha constantemente a inovação nas fábricas

78

SAÚDE

Medcloud revoluciona com soluções inovadoras no setor da medicina

80

CONECTIVIDADE

Upfibra oferece internet com alta qualidade e ultra velocidade em PG

82

DIGITALIZAÇÃO

Tokenização imobiliária cresce como tendência rentável no mercado

84

COOPERATIVISMO

Uniprime completa um ano com atendimento personalizado em PG

86

SERVIÇOS

Inovação garante que perfuração de poços artesianos seja assertiva



88

TRANSPORTE

lapó investe em tecnologias para trazer mais conforto aos passageiros

92

MONITORAMENTO

Octaseg utiliza modernos aparelhos para garantir a segurança máxima



94

EMPREENDEDORISMO

Grupo Philus presta serviço de excelência em diferentes áreas

98

MODERNIZAÇÃO

Telhas Construção Brasil prioriza a qualidade na execução de serviços

100

MERCADO

Princesa dos Campos tem expansão comercial com aportes tecnológicos

102

ARMAZENAMENTO

Master Cargas Brasil transforma a logística na região dos Campos Gerais

106

SAÚDE

Cescan tem moderno aparelho que faz exame inédito em Ponta Grossa



108

MONITORAMENTO

Drone de alta capacidade garante maior segurança a clientes da Inviolável

110

AGRONEGÓCIO

Empresa é pioneira na homologação de drones agrícolas no Brasil

112

FRETAMENTO

Joka Transportes cresce 600% em cinco anos e planeja forte expansão



114

AGRONEGÓCIO

Feijão Pontarollo utiliza tecnologia avançada no processo produtivo

Protagonismo

Referência na logística no Sul, PG fortalece polo de inovação

MUNICÍPIO CORTADO POR RODOVIAS E FERROVIAS SEDIA INÚMERAS TRANSPORTADORAS E EMPRESAS DE ARMAZENAMENTO. ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO CRESCE E GANHA NOTORIEDADE

istoricamente, Ponta Grossa é conhecida por ter o maior entroncamento rodoferroviário do Sul do País. A cidade é cortada, de todas as direções, por rodovias federais e estaduais (BR-376, BR-373, PR-151, PR-438, PR-513, e até um trecho da PR-090), além de ter ferrovias que vêm do Oeste Paranaense, Norte do Estado, do Nordeste (São Paulo), que seguem em direção a Curitiba e ao Litoral. A estrada de ferro chegou há mais de um século, no final da década de 1890, e toda essa característica fez com que a cidade prosperasse, de modo a atrair e sediar grandes empresas, se tornando o maior polo industrial do interior do Paraná - posição consolidada até os dias atuais. E toda essa expansão da cidade, em conjunto com um foco da gestão municipal, fez com que outra área se tornasse protagonista no município nos últimos anos: a inovação.

"Ponta Grossa é um dos principais entroncamentos rodoviários e ferroviários do país. E se o Paraná é um estado logístico, Ponta Grossa é uma central logística", resume o Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex. "Realmente Ponta Grossa é um grande centro logístico. No modal rodoviário, por exemplo, Ponta Grossa é a única cidade onde passam três lotes de pedágio. Ponta Grossa tem conseguido um bom índice de crescimento porque é um entroncamento rodoviário e uma das cidades que mais tem caminhões per capita do Brasil, além de ter pista dupla até o porto de Paranaguá. Então

ela tem uma logística muito boa", relata João Arthur Mohr, gerente de assuntos estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP).

A vocação logística da cidade impulsionou o setor do transporte ao longo dos anos, fazendo Ponta Grossa se tornar um polo nesse ramo, sediando inúmeras transportadoras e sendo reconhecida nacionalmente como um centro de manutenção de caminhões. A partir da década de 1990, a cidade recebeu a instalação de inúmeras indústrias multinacionais, gerando uma demanda ainda maior no transporte, deflagrando, na década de 2010, no desenvolvimento de Ponta Grossa como um dos maiores polos logísticos e de armazenamento do Sul, com a instalação de inúmeras empresas especializadas

nesse serviço, incluindo a logística 'full service', desde o abastecimento de indústrias com a matéria-prima até o armazenamento dos produtos acabados para a distribuição.

Apenas se somar as áreas construídas de quatro dos principais projetos dessa área de armazenamento e logística, construídos nos últimos 15 anos, (Cielog, Cargopolo, Master Cargas e Interalli Realty), são mais de 250 mil metros quadrados edificados. No âmbito dos grãos, além da grande capacidade de armazenamento nas fábricas de três das maiores traders de grãos do mundo (Cargill, Bunge e LDC), Ponta Grossa tem a maior unidade armazenadora da Conab no Brasil, com capacidade de armazenamento de até 420 mil toneladas de grãos.



Segmento tem forte impulso a partir de 2011

O primeiro complexo construído para ser especificamente um centro logístico e industrial na cidade foi o Cielog, inaugurado em 2011. Instalado no Distrito Industrial, às margens da BR-376, desde que inaugurado, nunca teve um espaço ocioso, e pela alta demanda, passou por ampliações e hoje conta com quase 100 mil metros quadrados construídos. "Nós criamos uma demanda para um produto que não existia na cidade. Adquirimos a área em 2010, com o conceito de locar para prestadores de serviço em Ponta Grossa. Nós começamos com 12 mil metros, mas acabou que nossas locações sempre foram para empresas de fora, como o primeiro que veio, uma operadora de logística de Minas Gerais", explica Joel José Pavesi, o 'Pardal', sócio no empreendimento com Luis Flávio Barros.

E se há esses complexos logísticos para armazenar matéria-prima para indústrias, como para a DAF, por exemplo (principalmente com peças de motores), ou produtos prontos, como cervejas, embalagens, e até mesmo papéis e celulose, vindos de municípios da região, a cidade também passou a ter alguns centros de distribuição do e-commerce. como, por exemplo, do Mercado Livre e da Shopee, para atender a cidade e a região. "O crescimento do setor ocorre de forma acelerada desde 2020, quando a pandemia da Covid-19 motivou um fortalecimento do e-commerce, e perdura desde então, ainda que com menor força. E com isso, surgiu outra necessidade do consumidor, que é o que a gente chama, dentro da logística, de 'same day delivery', que é você entregar o mais rápido possível", explica Balduir Carletto, mestre em Engenharia de Produção e que atua como professor formador do NUTEAD (UEPG) e coordenador de cursos de logística junto ao SEST/SENAT.



Setor tem representatividade alta no mercado de trabalho

O mercado de trabalho também mostra toda a relevância da logística para a economia de Ponta Grossa. Dados do Caged, do Governo Federal, fechados no primeiro semestre de 2025, apontam que dos 109 mil trabalhadores formais da cidade, 52 mil estavam na área de serviços, se destacando como o líder entre os cinco setores. E dentro desse segmento, a subdivisão de 'transporte e armazenagem' é responsável por 8,1 mil empregos diretos, o que representa 15,5% das vagas no ramo de serviços e quase 7,5% no total de trabalhadores formais. Desse montante, 5,5 mil trabalham com o transporte de carga, 2 mil com o transporte de passageiros, mais de 400 em unidades de armazenamento e outros mais de 200 com entregas.

Empregos

8.142

É o número total de pessoas que trabalham formalmente na área de transporte e armazenamento em Ponta Grossa, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ao final do primeiro semestre.

Participação

15,5%

É o percentual que os trabalhadores da área de transporte e armazenamento representam no total do setor de serviços.

SABE O QUE É SINÔNIMO DE INOVAÇÃO, LOGÍSTICA ECRESCIMENTO ESTRATÉGICO?

PONTA GROSSA E A TRANSMISSORA DE ENERGIA GRALHA AZUL



Com aproximadamente 1.000 km de linhas de transmissão em 24 municípios do Paraná, a Transmissora de Energia Gralha Azul está presente na vida de milhares de pessoas. Levamos energia de forma eficiente, segura e sustentável, fortalecendo indústrias, comércios e contribuindo para a qualidade de vida em toda a região.

Investimos continuamente em tecnologia e sustentabilidade para assegurar que a energia transmitida fortaleça o presente e prepare Ponta Grossa para um futuro ainda mais competitivo.

Energia que impulsiona o desenvolvimento regional.





TRANSMISSORA
DE ENERGIA
GRALHA AZUL

Últimas décadas marcam expansão do Ecossistema

Na área de inovação, Ponta Grossa também sempre teve muito desenvolvimento nas últimas décadas, especialmente por duas características: por ser um polo industrial e um polo de educação de Ensino Superior. A inovação sempre foi incentivada e aplicada nas empresas, bem como as universidades e faculdades sempre foram grandes incentivadoras da inovação, com estudos, desenvolvimento de projetos e suas incubadoras. No final dos anos 1990, com a expansão da internet, muitas empresas dessa área de tecnologia da informação (TI) também foram fundadas na cidade e se consolidaram no mercado, ganhando reconhecimento nacional.

A inovação foi se fortalecendo na década de 2010, com a mobilização de diversos atores, com reuniões e a organização de um ecossistema. Mas a cidade ganhou bastante força e passou a ser ainda mais notada nesse âmbito nesta década de 2020, destaca Tonia Mansani, presidente da Agência de Inovação e Desenvolvimento (AID) de Ponta Grossa. "Sem dúvida, a inovação como vetor de desenvolvimento teve seu 'boom' nos últimos cinco anos no município, onde o ator Governo passa a fazer interlocução com os demais atores do ecossistema. A inovação acontece com a soma dos diferentes, com esses atores girando essa hélice para o mesmo lado", pondera Tonia. A AID, por exemplo, foi criada em 2021, assim como o Vale dos Trilhos, que é a 'marca' da governança do ecossistema de inovação de Ponta Grossa.

O Sebrae, que é um dos atores desse ecossistema de inovação, realiza o acompanhamento da maturação dos Ecossistemas Locais de Inovação (ELIs) no Paraná. Essa avaliação anual concede





"Temos Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, e Ponta Grossa está entre essas cidades que tem um volume de empresas, porte maior e de porte menor, mas tem uma representatividade no volume de empresas"

Adriano Krzyuy diretor da Assespro-PR





notas, que detalham em qual estágio está cada um dos 42 ELIs no Estado, a partir de quatro estágios: inicial, em estruturação, em desenvolvimento e consolidado. Apenas o de Curitiba está apontado como 'consolidado', e o de Ponta Grossa avançou para a terceira fase, chegando ao nível de 'desenvolvimento' em 2024 - entre 2021 e 2023 esteve na fase de 'estruturação'.

Suellen Pavanelo, gestora de projetos e gestora de inovação do Sebrae/PR. credita esse avanço a uma série de fatores, inclusive incentivado pela metodologia de avaliação do ELI, que verifica os setores prioritários do ecossistema em termos de governança, de políticas públicas, de ambiente e de inovação. "Realmente Ponta Grossa tem se destacado. Pela questão da governança e do comprometimento de todos esses atores, percebemos que existe um ambiente bastante favorável agui no sentido de política pública (...). O Sebrae também vem puxando muito essa pauta, tem diversas iniciativas,



e temos aqui as universidades, que também são referências, que têm participado ativamente das discussões e das construções", disse ela, mencionando ainda algumas iniciativas de 'inovação aberta' por parte de algumas empresas.

Área de inovação de PG em números

SÃO **3.483**

empresas que têm a **inovação** em suas operações

154

É o número de **startups** (até o início do 2º semestre)

EMPREGOS

916

pessoas trabalham em empresas de serviços relacionados à Tecnologia da Informação (TI)

Empresas criam departamentos específicos

Entre as empresas e indústrias, das mais diversas áreas e setores, várias delas desenvolveram e instalaram departamentos específicos de inovação, como é o caso do Grupo MM (com a MM Tech e a Xicor.ia. seu 'hub de inovação'), a cooperativa médica Unimed Ponta Grossa, as Indústrias Águia, Agrocete, Espaço Smart, Tetra Pak, entre inúmeras outras. E sem falar em iniciativas criadas para desenvolver a inovação, como a Inbix, que surgiu como uma plataforma para trabalhar esse tema, fazendo a mediação da inovação junto às empresas e parceiros; ou então nas empresas de base tecnológica que nasceram em Ponta Grossa se tornaram referência nacional, a número um em seus setores. Entre elas, estão dois aplicativos justamente da área de logística, como o Trizy (maior plataforma de agendamentos de cargas do Brasil) e o Qualp (portal de cálculo de pedágio que é líder no país) - ambos nasceram na KMM, empresa ponta-grossense, que hoje é integrante da nstech, considerada a quarta maior empresa de tecnologia do país.

Todo o desenvolvimento do ecossistema da cidade, nesses últimos anos, proporcionou o reconhecimento de Ponta Grossa como uma das 21 comunidades mais inteligentes do mundo nos últimos três anos (2023, 2024 e 2025), segundo a lista elaborada pelo Intelligent Community Forum (ICF).

Adriano Krzyuy, diretor presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação do Paraná (Assespro-PR), empresário do setor, além de ter sido fundador e investidor de empresas da área de tecnologia em Ponta Grossa, destaca que em termos de empresas que trabalham com tecnologia da informação, Ponta Grossa segue a média do ranking do PIB estadual. "Temos Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, e Ponta Grossa está entre essas cidades que tem um volume de empresas. Em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), ela ainda fica atrás dessas cidades (...). Ponta Grossa tem empresas de porte maior e de porte menor, mas tem uma representatividade no volume de empresas", pondera. Dados do Sebrae apontam que, ao final de 2023, eram 3.483 as empresas inovadoras no município, e que no início desse segundo semestre, havia 154 startups.

Ponta Grossa tem mais de 250 empresas de tecnologia

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), referentes a 2022 (o mais recente divulgado pelo IBGE), aponta que Ponta Grossa tinha 251 empresas relacionadas a 'atividades dos serviços de Tecnologia da Informação' e outras 72 de 'prestação de serviços de Informação'. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do primeiro semestre de 2025, aponta que Ponta Grossa tem mais de 900 pessoas que trabalham em empresas da área de Tecnologia da Informação, ou seja, especificamente com TI. Neste cálculo, portanto, não entram os colaboradores que trabalham diretamente com inovação dentro de empresas ou universidades, entidades e nem Poder Público.





ENTREVISTA

Elizabeth exalta logística e aponta inovação como eixo para futuro de PG

PREFEITA DE PONTA GROSSA DESTACA A INOVAÇÃO E A LOGÍSTICA COMO ÁREAS ESTRATÉGICAS, QUE FAVORECEM A INSTALAÇÃO DE GRANDES EMPRESAS

onsolidar e aperfeiçoar o posto de Ponta Grossa como uma cidade reconhecida por ser um dos principais polos logísticos do Sul, e trabalhar para desenvolver e impulsionar Ponta Grossa como uma das cidades mais inovadoras do Estado e mais inteligentes do mundo. Esses foram dois dos desafios encarados pela prefeita Elizabeth Schmidt tanto no seu primeiro mandato, iniciado em 2021, quando no segundo, continuado em 2025.

Nestes quase cinco anos, os resultados para essas demandas foram visíveis. Ponta Grossa recebeu novos investimentos de inúmeras empresas de logística que chegaram à cidade e também de outras que já estavam no município e ampliaram suas atividades. E na área de inovação, com a criação da Agência de Inovação e Desenvolvimento, a cidade viu a evolução e maturação do ecossistema de inovação, que agora está em fase de desenvolvimento, com muito investimento e muitos projetos desenvolvidos, que estão em prática. E sem falar no Estação Hub, um marco nesta área para a cidade.

Confira a entrevista com a prefeita para a Revista PG Competitiva:

Prefeita, qual é o tamanho da importância das áreas de 'Inovação e Logística', temas da nossa Revista PG Competitiva, para a economia de Ponta Grossa?

São áreas estratégicas. A logística fortalece nossa posição como hub do Paraná, enquanto a inovação nos projeta para uma economia baseada no conhecimento. Estruturamos mais de 60 ambientes de inovação, como o Vale dos Trilhos e o Estação Hub. Eventos como a Connect Week e a InovaWeek reforçam nosso protagonismo e atraem investimentos.

Hoje, Ponta Grossa é reconhecida por ser um polo logístico. Quais características fizeram a cidade conquistar esse reconhecimento?

Nossa localização estratégica no centro-leste do Paraná, com acesso às BRs 376, 277 e PR-151, nos conecta rapidamente aos principais mercados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Temos ainda malha ferroviária robusta e proximidade com os maiores portos do Sul, facilitando o escoamento de cargas e consolidando Ponta Grossa como hub logístico nacional.



Nos últimos 15 anos, houve o fortalecimento desse polo logístico, com inúmeras grandes empresas de armazenagem e transporte se instalando ou expandindo em Ponta Grossa. Quais fatores foram fundamentais para o desenvolvimento desse grande polo?

Investimos fortemente em infraestrutura, atraímos centros de distribuição e valorizamos a qualificação profissional. Contamos com universidades de excelência como a UEPG e UTFPR, além de parcerias com o Senai, SESI e outras instituições. Criamos um ambiente de negócios com incentivos, segurança jurídica e agilidade nos trâmites, o que tem atraído grandes empresas.

Quais as vantagens para Ponta Grossa em ter um polo logístico tão grande, variado e pujante? O que isso traz de benefícios para a cidade?

O polo gera empregos diretos e indiretos, movimenta a cadeia produtiva e posiciona Ponta Grossa no radar de grandes empresas. Já atraímos nomes como Xbri, Nissin e CristalPet. O impacto é visível: aumento da arrecadação, melhores indicadores sociais e geração de renda. Um modelo de desenvolvimento sustentável, com equilíbrio entre infraestrutura, pessoas e gestão.

Elizabeth, desde que a excelentíssima senhora assumiu o cargo de líder do Executivo, criou a Agência de Inovação de Desenvolvimento. Qual é a sua visão sobre a inovação como um vetor de desenvolvimento para a cidade? O quão importante a inovação é para um município?

A inovação é eixo central do nosso futuro. Com a Agência e o Vale dos Trilhos, promovemos soluções para os desafios urbanos, incentivamos startups, o empreendedorismo social e a transformação digital, inclusive dentro da própria gestão pública. Inovação aqui é política pública com resultados concretos.

Quais as principais iniciativas desenvolvidas, nesses últimos anos, que fomentaram o polo de inovação de Ponta Grossa? Mais de 60 ambientes foram credenciados, entre eles os Laboratórios de Aprendizagem Criativa nas escolas. Regulamentamos o sandbox regulatório e nos aproximamos de universidades e do setor produtivo. Um marco foi o Estação Hub, revitalizado com R\$ 5,5 milhões, com laboratório de ideias, arena para hackathons e sede do Vale dos Trilhos. Também realizamos eventos como a InovaWeek e a Connect Week, que conectam talentos e movimentam a economia criativa.

No âmbito da inovação, Ponta Grossa ganhou o reconhecimento, por três anos seguidos, como uma das 21 comunidades mais inteligentes do mundo. O que isso significa?

Ser listada por três anos entre as 21 comunidades mais inteligentes do mundo pelo Intelligent Community Forum mostra que estamos no caminho certo. O reconhecimento valida projetos como o PG Conectada, inclusão digital rural, hortas comunitárias, termelétrica a biogás, capacitações tecnológicas e todo o ecossistema do Vale dos Trilhos. É inovação com impacto real.

Uma das principais áreas com investimento em inovação, em Ponta Grossa, é a segurança pública. Comente sobre esses principais projetos implantados e seus resultados aos cidadãos.

Implantamos câmeras inteligentes, softwares preditivos e plataformas digitais que garantem ações mais rápidas e eficientes. Isso se traduz em redução de crimes, mais segurança e uma gestão integrada com as forças de segurança.

Como a prefeitura está trabalhando para que tanto a inovação quanto a logística continuem em expansão e gerando benefícios para a cidade?

Com planejamento estratégico. Ampliamos parcerias com universidades e empresas, criamos editais e espaços colaborativos. Em logística, seguimos investindo em infraestrutura urbana e oferecendo incentivos fiscais. Mantemos Ponta Grossa entre os maiores polos logísticos do Sul. E sobre o futuro, quais são as perspectivas quanto a novos investimentos nesses setores e expansão dos polos de logística e de inovação?

Vamos expandir o Vale dos Trilhos com novos hubs e programas voltados à sustentabilidade e à economia criativa. Na logística, seguiremos com investimentos em infraestrutura e atração de empresas que operem com tecnologias limpas. O futuro de Ponta Grossa é cada vez mais conectado, inovador e competitivo.

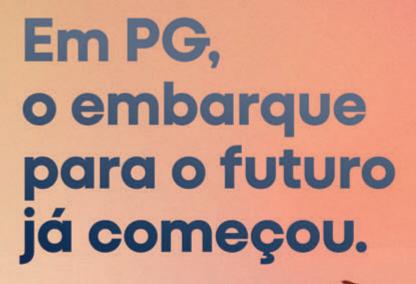


"Investimos fortemente em infraestrutura, atraímos centros de distribuição e valorizamos a qualificação profissional"



"Vamos expandir o Vale dos Trilhos com novos hubs e programas voltados à sustentabilidade e à economia criativa"





Ponta Grossa agora conta com o Estação HUB, um espaço voltado à inovação e empreendedorismo. São ambientes colaborativos, salas multiuso, áreas para oficinas e eventos e o "Ponto de Partida", a primeira Sala do Empreendedor do Brasil exclusiva para startups.

Traga suas ideias para o Estação HUB. O embarque para o futuro já começou.







CONSOLIDAÇÃO

Ponta Grossa se torna referência nacional

PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (AID), TONIA MANSANI, DETALHA A EVOLUÇÃO DA INOVAÇÃO NA CIDADE E OS PROJETOS EM EXECUÇÃO

riorizar a inovação como um vetor de desenvolvimento para a cidade de Ponta Grossa. Esse é o mote do Governo Municipal quando se fala em inovação nos últimos cinco anos. Nesse período, a cidade criou sua 'Agência de Inovação e Desenvolvimento' (AID), consolidou seu ecossistema de inovação e recebeu inúmeros reconhecimentos, não apenas estaduais e nacionais, mas também internacionais, sendo eleita, nos últimos anos, como uma das comunidades mais inteligentes do mundo.

Essa priorização ocorreu desde o início do primeiro governo da prefeita Elizabeth Schmidt, em 2021, explica Tonia Mansani, presidente da AID desde a sua criação. "A prefeita Elizabeth Schmidt, quando assumiu a gestão, ela



É O NÚMERO DE LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM CRIATIVA JÁ IMPLANTADOS NA CIDADE brincou comigo, falando assim: quero ser a prefeita mais idosa, mas a mais inovadora. E foi uma brincadeira muito séria, porque ela trouxe a inovação como um vetor de desenvolvimento, então nós, há quatro anos e nove meses, estamos transformando a gestão de Ponta Grossa. E fazendo isso, a gente já vem colhendo muitos frutos", detalha a profissional.

Ao criar essa Agência, explica Tonia, a Prefeitura criou o canal do governo municipal na inovação. Mas como a inovação não se faz sozinho, e cada ator de um ecossistema tem seu papel e poder, houve a criação do 'Vale dos Trilhos', que é a 'marca' da política pública para simbolizar o ecossistema de inovação do município. "O que o Vale dos Trilhos, essa identidade de território, que por lei nós colocamos, trouxe para Ponta

Grossa? O senso de pertencimento. Com ele, nós unimos todo mundo em prol desse projeto de cidade inteligente, em prol do mesmo desenvolvimento, como se nós fôssemos uma hélice, em que todo mundo tem que girar para o mesmo lado", acrescentou Tonia.

Enquanto Poder Público, a prefeitura trabalhou nos últimos anos para desburocratizar e incentivar o setor, com a criação de um ambiente legal, com uma Lei de Inovação, com o Sandbox, com a política de Living Lab, entre outras medidas. "E mais recentemente, fizemos a inauguração do Estação Hub, trazendo para dentro dessa governança do Vale dos Trilhos, o que nós, enquanto governo, temos que dar para a sociedade", explicou a presidente da AID. Além disso, duas vezes por mês, o ecossistema de inovação, com todos os seus atores, se reúne para planejar a cidade e desenvolvê-la para o futuro.

As medidas e ações surtiram tanto efeito que nos últimos três anos (2023, 2024 e 2025), Ponta Grossa foi listada entre as 21 comunidades mais inteligentes do mundo – no último ranking, apenas duas cidades do Brasil e da América Latina foram listadas. O ranking 'Smart21 Communities of 2025' é elaborado pelo Fórum de Comunidades Inteligentes (ICF). Inúmeros fatores são analisados para o ranking, e em Ponta Grossa, o conceito de cidade inteligente está presente nessas diversas áreas, como mobilidade urbana, segurança e governança, e inovação e tecnologia.

"Quando a gente abre a empresa de uma forma simples; quanto conseguimos levar a Prefeitura na palma da mão com os serviços digitais; quando a gente tem, lá no CRAS, uma Sala do Empreendedor; quando a gente trouxe a primeira sala digital do Brasil... são esses projetos que dão o senso de pertencimento que faz Ponta Grossa estar entre as 21 comunidades mais inteligentes do mundo e termos tantos projetos como referência nacional", acrescenta Tonia Mansani, lembrando ainda da PPP da iluminação pública, com a instalação de Led, e o projeto da 'Muralha Digital', que trouxeram mais segurança aos munícipes e empreendedores.

Outro programa criado para impulsionar a inovação no futuro de Ponta Grossa é o Laboratório





"São esses projetos que dão o senso de pertencimento que faz Ponta Grossa estar entre as 21 comunidades mais inteligentes do mundo"

Tonia Mansani Presidente da AID



de Aprendizagem Criativa (LAC). São espaços implantados em escolas municipais para trabalhar o tema da inovação com as crianças, para desenvolver essa habilidade desde a base. Hoje, já são mais de 50 laboratórios implantados. "É preciso entender que inovação é 100% pessoas. Então o maior investimento que podemos fazer na sociedade é no conhecimento. E os laboratórios preparam nossas crianças, para a economia do conhecimento, seja para empreender ou intraempreender, para entender o que é a postura 'maker'" diz. "É preparar essas crianças com esse pensamento crítico, analítico, propositivo, que trabalha dentro da questão de saber a robótica, princípios básicos de programação, que saiba conversar com a IA", completa.

Estação Hub é um marco para o ecossistema

Outro grande passo, que é um marco para potencializar o ecossistema de inovação de Ponta Grossa, é o Estação Hub, inaugurado em junho desse ano. Tonia detalha que esse Hub, instalado na 'Estação Arte', é um espaço criado e projetado em consonância com o ecossistema local e nasceu de um sonho coletivo do Vale dos Trilhos, de ter uma 'casa' para se tornar o ponto de encontro de todos os atores, como dos 53 LACs, universidades, habitats de inovação, além de um ponto de encontro com o mercado e a sociedade.

"Dentro do Estação Hub existem vários ambientes de inovação, como o 'Lab de Ideias', onde as pessoas que sonham em tirar a ideia de sua empresa do papel possam 'prototipar' a ideia; temos espaços de capacitação; oficinas; oficina de IA, oficinas de impressão em 3D, e muitas outras coisas. A programação é extensa", relata Tonia. "Temos várias salas onde as nossas empresas estão indo para fazer reuniões, levando seus setores de inovação. Então é um ambiente de encontro de pessoas – e isso é um 'hub", argumenta a presidente da AID.

Outro diferencial do Estação Hub foi iniciar um projeto inovador, pioneiro no Brasil: é o 'Ponto de Partida', que ostenta a primeira Sala do Empreendedor do Brasil voltada para startups e negócios de base tecnológica. O Ponto de Partida fez o município ser 'case de sucesso' no ELI Summit do Sebrae em âmbito estadual e também ser apresentado no evento 'Transformar Juntos', realizado em Brasília, pelo Sebrae. "Somos reconhecidos nacionalmente por ter a primeira Sala do Empreendedor do Brasil para startups, para formalização de negócios inovadores. Nós sabemos que tem cowork público e várias outras iniciativas, mas Sala do Empreendedor moldada para startup, especialista em startups, somos a primeira no Brasil, onde ofertamos todos os serviços que o ecossistema tem", conclui Tonia



Consulte distribuiçã de vaez

Estude numa universidade pública, gratuita e de qualidade!

Inscrições: **01 a 30 de setembro de 2025** em www2.uepg.br/cps

Provas: 14/12/2025

Acesse com um leitor QR Code e saiba mais!

Administração
Administração - Comércio Exterior
Agronomia
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Bacharelado em Ciências Biológicas
Bacharelado em Educação Física
Bacharelado em Física
Bacharelado em Geografia
Bacharelado em História
Bacharelado em História

Bacharelado em Psicologia
Bacharelado em Química Tecnológica
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Direito
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Computação
Engenharia de Materiais

Engenharia de Software Farmácia Jornalismo Licenciatura em Artes Visuais Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Educação Física Licenciatura em Física Licenciatura em Geografia Licenciatura em História Licenciatura em Letras Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Música
Licenciatura em Pedagogia
Licenciatura em Química
Medicina
Nutrição
Odontologia
Serviço Social
Turismo
Zootecnia





ESTRATÉGIA

Investimentos proporcionam maior capacidade logística

INÚMERAS OBRAS, QUE ESTÃO EM EXECUÇÃO OU SERÃO REALIZADAS NA REGIÃO NOS PRÓXIMOS ANOS, IRÃO AMPLIAR A COMPETITIVIDADE EM DIVERSOS MODAIS

ais do que um polo do setor de transportes, com infraestrutura privilegiada, Ponta Grossa é, acima de tudo, um polo logístico. Além de ser cortada por diversas rodovias e muitas linhas de trilhos de trem, a cidade conta com centros de armazenamento e inúmeras empresas especializadas em logística. Pelo fato de ser o maior parque industrial do interior do Paraná, com muitas empresas exportadoras, Ponta Grossa tem esse setor bastante pujante. E embora o polo esteja consolidado, inúmeras obras e

outros investimentos estão previstos para a cidade, de modo que sua infraestrutura seja aprimorada para tornar a cidade ainda mais competitiva no âmbito da logística.

O especialista em logística, Balduir Carletto, que é mestre em Engenharia de Produção e atua como professor formador do NUTEAD (UEPG), além de ser coordenador de cursos de logística junto ao SEST/Senat, destaca que é importante entender a logística não apenas relacionada com o transporte ou a um simples modal. "É um tema muito mais amplo, muito mais complexo; é um segmento gigante. A logística, então, é todo o processo de planejamento, organização, direção, controle de fluxo de matériaprima, de produto acabado, de dinheiro, de informação, do ponto de origem até o ponto final", resume.

O fato de Ponta Grossa ser um polo logístico é um fator fundamental para sua economia, se destacando como um grande diferencial na atração de investimentos nas mais diversas áreas, como explica João Arthur Mohr, gerente de assuntos estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP). "A logística é um dos pontos mais importantes para a atração de investimentos e para a manutenção dos atuais processos produtivos. Então quem já está instalado, precisa de uma logística eficiente para reduzir custos, e quem quer se instalar, uma das principais perguntas é a questão da logística. E Ponta Grossa é um grande centro logístico", destaca.

Sandro Alex, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, detalhou a relevância dessa área na cidade com as concessões rodoviárias paranaense. "Para vocês verem a importância de Ponta





"A logística é um dos pontos mais importantes para a atração de investimentos e para a manutenção dos atuais processos produtivos"

João Arthur Mohr Gerente de assuntos estratégicos da FIEP



Grossa, além de ela estar em três lotes, dos seis lotes do Paraná, Ponta Grossa terá a maior obra de toda a concessão. É um contorno de mais de 40 quilômetros, interligando rodovias federais, tirando o trânsito pesado de Ponta Grossa a sentido do Porto, e que vai projetar a cidade para os próximos anos, porque aí você vai ter um planejamento ordenado", pondera.





Além da boa infraestrutura, com rodovias duplicadas em direção ao porto e gasoduto, outros fatores são fundamentais para que esse polo logístico possa continuar se desenvolvendo. "Também vejo os incentivos fiscais e a grande desburocratização de processos pelos governos municipal e estadual. Temos muita qualidade de mão de obra, com profissionais formados pela UEPG, UTFPR e várias instituições particulares, e um item que gostaria de destacar é o SEST/Senat, que é um órgão representativo da categoria de transportes, que tem 170 unidades em todo o território nacional. e uma dessas unidades está aqui em Ponta Grossa", acrescenta Carletto.

No modal rodoviário, Sandro Alex destaca outros investimentos que irão transformar a capacidade logística da cidade no futuro. "A rodovia entre Ponta Grossa e Curitiba vai sofrer ampliação de capacidade. A partir de São Luís do Purunã, nós passamos a ter três pistas; em Curitiba, quatro pistas. E tudo isso foi planejado com grandes investimentos", disse ele, reforçando ainda que o trecho entre Ponta Grossa e São Luís do Purunã poderá ser triplicado, caso haja o aumento no fluxo, conforme aponta do 'gatilho volumétrico' da concessão. "Se tivermos a necessidade (...) de ter três pistas, isto é inserido automaticamente, porque há um volume maior e uma arrecadação maior. E sempre que há uma arrecadação maior, tem que ter um equilíbrio para o usuário ou uma obra nova. Então, isto vai acontecer", acrescenta, lembrando ainda que a PR-151 será integralmente duplicada de Ponta Grossa até o Estado de São Paulo.

Arco Norte de Ponta Grossa

EXTENSÃO

42,3 km

É o tamanho que terá o contorno rodoviário de Ponta Grossa

R\$ 1,6 bilhão

Será o **investimento** realizado na obra, segundo informações da concessionária

PRAZO

2032

É o ano limite previsto para a conclusão do projeto (fim do sétimo ano da concessão)

Diferentes modais são priorizados

Ainda no modal rodoviário, várias obras estão previstas na região. "Nós estamos construindo a duplicação da PR-151, sentido Palmeira, com seis viadutos no perímetro urbano, e a duplicação com concreto até Palmeira, com investimento de R\$ 500 milhões. Estamos trabalhando no projeto da duplicação da PR-151, sentido Frísia, e da saída de Ponta Grossa para Prudentópolis, que é a PR-373, que vai ter duplicação já a partir do próximo ano", disse ele, reforçando ainda investimentos em estradas rurais, incluindo recursos já assegurados para pavimentação das estradas para o Buraco do Padre e Alagados, dependendo apenas da conclusão do projeto.

No modal ferroviário, Sandro reforçou que há discussão da Malha Sul, cuja concessão encerra no primeiro semestre de 2027. "Mas estamos negociando a antecipação disso. Nós criamos um grupo de trabalho; os três governadores e os três secretários estão à frente da negociação, junto com o Governo Federal, para que possamos avançar e ter a garantia dos investimentos", disse.

Quanto ao modal aeroportuário, Mohr ressalta que essa é a maior carência de investimentos, pelo fato do aeroporto Sant'Ana ter capacidade apenas de receber aviões turboélice e ter ficado sem voos comerciais. Entretanto, isso pode mudar: o aeroporto terá novo terminal de passageiros, um pátio maior de aeronaves e uma taxiway, e Sandro destacou o trabalho que há para possibilitar o aumento da pista, para poder receber aeronaves 'turbofan' (a jato). "Podemos avançar na pista. Eu tenho trabalhado com os técnicos nossos de que é possível ampliar a operação, então é isso que eu estou focado nesse momento, nesse objetivo até o final do governo Ratinho", disse ele, afirmando haver a possibilidade de ampliar a pista para ambos os lados.

INDÚSTRIA

Logística impulsiona e desafia o crescimento industrial

FIEP APONTA ENTRAVES
NA INFRAESTRUTURA DA
REGIÃO E DEFENDE
INOVAÇÕES PARA AMPLIAR
A COMPETITIVIDADE DO
SETOR PRODUTIVO DE
PONTA GROSSA

região de Ponta Grossa é uma das que tem maior crescimento industrial no Paraná. O fato de ser um importante entroncamento logísticos, tanto rodoviário quanto ferroviário, contribui para essa industrialização. Porém, para a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), esse protagonismo ainda esbarra em gargalos que precisam ser solucionados para garantir que a indústria local siga em desenvolvimento.

"Ponta Grossa terá, nos próximos anos, um volume expressivo de obras rodoviárias, mas ainda enfrentamos desafios críticos, como a necessidade de duplicações e de um contorno rodoviário completo", afirma Rafael Rickli, coordenador do Conselho Regional da Fiep nos Campos Gerais/Centro-Oriental. A cidade é cortada por rodovias de três lotes de concessão, incluindo o Lote 3, que será responsável pela construção do contorno, um anel viário de 42 km, fundamental para aliviar o tráfego urbano e otimizar o escoamento de cargas.

Além disso, há pleitos como a ampliação da pista do aeroporto Sant'Ana, para que possa receber aeronaves de grande porte, e melhorias nas conexões ferroviárias. "A defesa de uma infraestrutura moderna, condizente com o ritmo de crescimento da indústria local, é uma bandeira permanente da Fiep", reforça







"A defesa de uma infraestrutura moderna é uma bandeira permanente da Fiep"

Rafael Rickli Coordenador do Conselho Regional da Fiep



Rickli.

Enquanto os desafios estruturais persistem, inovações tecnológicas podem transformar as rodovias na região. João Arthur Mohr, superintendente da Fiep, explica que as novas concessões preveem investimentos em tecnologias. "Os Recursos de Desenvolvimento Tecnológico (RDT), já incluídos na tarifa, viabilizam soluções como um sistema de leitura dos rodados dos caminhões, capaz de identificar problemas nos freios antes que provoquem acidentes", exemplifica.

Outro avanço está no uso de câmeras que detectam veículos parados, acionando equipes de socorro com mais agilidade. Há, ainda, a perspectiva de cobrança proporcional de tarifas por quilômetro rodado, substituindo as tradicionais praças de pedágio por portais eletrônicos distribuídos ao longo das rodovias. "Mais pessoas contribuem e todos pagam menos. É um modelo mais justo e eficiente para o usuário", avalia Mohr.

E para que a sociedade possa fiscalizar as concessões, a Fiep criou o Observatório dos Pedágios, plataforma que, entre outras inovações, apresenta mapas interativos com o andamento das obras previstas. A ferramenta está disponível em observatoriodospedagios.org.br.



OBSERVATÓRIO DOS PEDÁGIOS

0000000000000

A plataforma Observatório dos Pedágios facilita o monitoramento das concessões rodoviárias no Paraná, permitindo que cidadãos e imprensa acompanhem o progresso e a transparência das obras em seis lotes de rodovias, reforçando a eficiência e a responsabilidade pública.







REDE SÓLIDA

Atores contribuem para o fomento do ecossistema

ALÉM DA PREFEITURA, INSTITUIÇÕES DE ENSINO, COMO UEPG E UTFPR, E O 'SISTEMA S', EXERCEM PAPEL FUNDAMENTAL NO FORTALECIMENTO DO SETOR

grande desenvolvimento do ecossistema de inovação local nos últimos anos é fruto de um trabalho conjunto de diversos atores que cooperam na cidade. Embora a inovação seja um processo que dependa 100% de pessoas, não basta apenas um ator para que haja seu desenvolvimento: é a integração de todo um ecossistema que vai viabilizar seu crescimento sustentável. A Prefeitura tem o seu papel, como Poder Executivo. mas são os outros atores que oxigenam esse ecossistema e formam seu tripé para sua sustentação - ou melhor, constituem a hélice, para girar no mesmo sentido, de modo que todos esses atores se alinhem.

Ao aprofundar o tema, a gestora

de projetos e gestora de inovação do

Sebrae/PR, Suellen Pavanelo, detalha o que é um 'ecossistema de inovação'. "Ele vem do conceito da biologia mesmo, que tem vários atores que se conectam por um objetivo comum. E aqui no ecossistema de inovação não poderia ser diferente: trabalhamos muito a questão da sêxtupla hélice, que são esses atores que compõem esse ecossistema", relata ela. "Por exemplo, nós temos o ator governamental, no caso aqui a Prefeitura; temos atores de fomento, que são aqueles que financiam; os atores de conhecimento, como UEPG,

UTFPR e as instituições de ensino superior particulares; os ambientes de inovação, como o Estação Hub e os LACs... então são vários atores que compõem esse ecossistema", acrescenta.

Tonia Mansani, presidente da Agência de Inovação e Desenvolvimento de Ponta Grossa, por sua vez, reforça que para entender o conceito de inovação, é preciso ter uma visão mais ampla. "A grande maioria percebe a inovação como alguma solução tecnológica. Essa é uma questão que precisamos desmistificar e entender que a inovação nada mais é do que fazer o simples de uma forma diferente. E inovar é difícil, porque fazer simples é difícil. O simples é trabalhoso, porque você tem que desburocratizar, entregar de uma forma muito singular", diz ela. "É essencial a desmistificação do conceito de inovação, tornando-o acessível e compreendido por todos os atores do ecossistema, desde empreendedores até instituições públicas", acrescenta Michael Douglas Camilo, gerente do Sebrae/PR em Ponta Grossa.

SEBRAE

O gerente do Sebrae em Ponta Grossa, Michael Douglas Camilo, explica que dentro da sua estratégia estadual, o Sebrae tem como principal foco promover a criação e o desenvolvimento de negócios inovadores, democratizando a inovação e aumentando a competitividade dos pequenos negócios na região. Para isso, fomenta uma série de iniciativas nessa área, como o desenvolvimento de ecossistemas empreendedores, capacitação e estímulo à captação de recursos, mapeamento e monitoramento dos ecossistemas, estabelecimento de parcerias sólidas, customização de produtos e serviços, atuação em vertentes estratégicas, apoio aos sistemas regionais de inovação e ao desenvolvimento de negócios inovadores, e disponibiliza o Sebraetec. Além disso, o Sebrae/PR promove encontros, palestras e workshops relacionados à inovação, bem como apoia eventos.

UEPG

A UEPG atua como elo direto entre a Universidade, o mundo do empreendedorismo e a sociedade por meio da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI). Dentro da 'AGIPI', a 'Inprotec' opera a Incubadora de Projetos Tecnológicos (modalidades residente e não-residente), oferecendo suporte logístico, gerencial e tecnológico a empreendedores inovadores. E ainda há o Hub de Inovação da UEPG, que fornece a estrutura para startups. Além disso, nos cursos ofertados, a inovação é sempre trabalhada no processo de formação. "A inovação está presente em diversas áreas, especialmente engenharias e cursos ligados à tecnologia e materiais, já que várias startups têm origem em disciplinas como na Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais", diz o professor doutor César Abud, diretor da AGIPI da LIFPG

UTFPR

Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Sabrina Ávila Rodrigues, Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias da unidade de Ponta Grossa, detalha que o currículo dos cursos é sempre pensado de modo a estimular os estudantes a desenvolverem novas tecnologias e também a inovar na solução de problemas. Ela ainda reforça que a Universidade participa ativamente do ecossistema local de várias maneiras. "Através da promoção de eventos de sensibilização para o tema; da Incubadora Sprint, que recebe e acompanha as empresas inovadoras desde a concepção da ideia estimulando seu desenvolvimento e maturação; da pesquisa e desenvolvimento presentes na graduação e pós-graduação; e também da formação de profissionais com visão estratégica e mentalidade empreendedora", detalha.





SENAI

Outro ator de grande importância é o Senai. Ele tem um papel importante no fortalecimento da inovação em Ponta Grossa, especialmente por meio do Instituto Senai de Tecnologia em Construção Civil (IST CC), com o qual participa ativamente do ecossistema local de inovação, sendo integrante da Governança de Construção Civil de Ponta Grossa do Vale dos Trilhos. "O Instituto Senai de Tecnologia desenvolve várias ações para impulsionar a inovação na região, como a realização de pesquisas aplicadas diversas. Apoia as indústrias ajudando a melhorar processos, testar materiais, desenvolver novos produtos e promover a digitalização com tecnologias como o BIM. Como somos uma Instituição Científica e Tecnológica (ICT), também facilitamos o acesso das indústrias a recursos de fomento à inovação", ressaltou Letícia da Costa Gonçalves, coordenadora de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Instituto Senai de Tecnologia em Construção Civil.

Consolidado entre as **15 maiores varejistas do**

Brasil, o Grupo MM agora figura entre as 50

empresas mais inovadoras do Sul do país!*

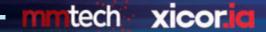


*O rankina é realizado pelo Grupo Amanhã em parceria com o IXL-Center, Cambridae (EUA)

Gigante em inovação

Essa conquista é impulsionada por dois grandes braços de inovação: a MM Tech, criada em 2021, que atua no desenvolvimento de soluções tecnológicas para todo o varejo; e a Xicor.ia, um Hub de Inovação e Inteligência Artificial, lançado em 2023, que chega para reafirmar a posição de vanguarda da empresa.

Com investimentos contínuos em inovação, tecnologia e logística inteligente, o Grupo MM desenvolve soluções que transformam a experiência dos clientes e do varejo nacional.





Tecnologia

MM desenvolve hub de inovação e investe em Inteligência Artificial

Com mais de 80 colaboradores, MM Tech trabalhando no desenvolvimento interno e com inovação aberta. 'Xicor.ia' representa o hub de inovação do Grupo MM

ono de uma das maiores redes do comércio varejista do Brasil, o Grupo MM é uma das empresas que mais investe em inovação em Ponta Grossa. Para desenvolver essa área, o grupo criou, em 2021, a MM Tech, com o objetivo de reinventar o setor em que a empresa atua, desenvolvendo soluções inovadoras para aprimorar a experiência dos usuários. Hoje, são mais de 80 pessoas trabalhando especificamente nessa área.

"Como a inovação é feita por pessoas, é preciso trabalhar muito essa cultura. Então esse time de inovação da MM Tech também conduz um grupo na empresa, que é o Comitê de Inovação, para que seja viabilizada essa cultura. Em todos os departamentos, temos um representante no Comitê de Inovação, para que ele consiga levar a inovação para o dia a dia", explica Felipe Baranoski, head de inovação do Grupo MM.

Ao contrário do que o senso comum indica, Felipe reforça que a inovação não deve ser vista como algo complexo de desenvolver. "Como o CEO Marcio Pauliki sempre fala, a inovação é simplificar processos. É fazer de uma maneira mais rápida, gastando menos recursos, e chegando no mesmo objetivo", detalha.

O Comitê de Inovação se reúne mensalmente, para avaliar ideias e buscar







"Em todos departamentos, temos um representante no Comitê de Inovação, para que ele consiga levar a inovação para o dia a dia"

Felipe Baranoski Head de inovação



soluções tanto para o desenvolvimento interno quanto com parceiros - que é chamado de 'inovação aberta'. Para isso, até um desafio foi aberto recentemente pela empresa, no qual houve a inscrição de mais de 40 startups. "Dessas, 13 foram aderentes e fomos conversando com elas, para ver se tinha uma aderência para aplicar uma POC (Prova de Conceito). E trabalhamos também a conexão com a academia, através de um acordo de cooperação com a UTFPR", acrescenta. A MM também faz parte da governança municipal Vale dos Trilhos.

Outro diferencial é o foco no desenvolvimento da Inteligência Artificial. Para isso, foi criado o 'Xicor.ia', que é o Hub de Inovação e Inteligência 'Artificiau' da Lojas MM, em alusão à Xicória, a cachorrinha que é a mascote do grupo. "Então estamos desenvolvendo alguns projetos também em conjunto com a Universidade, como uma visão computacional da loja física. Temos desenvolvedores especializados, por exemplo, desenvolvendo um agente para fazer a venda direta pelo Whatsapp, e outro projeto que é um copiloto de vendas", revela Felipe.



Nas óticas Diniz Prime, cada detalhe importa:

lentes com tecnologia de ponta, armações que unem design e resistência e um atendimento diferenciado, pensado para oferecer a melhor experiência em cuidar da sua visão.

E neste mês especial, queremos celebrar os 202 anos de Ponta Grossa, uma cidade que enxerga o futuro com orgulho e tradição.



Visite:

Diniz Prime Bittencourt – R. Cel. Bitencourt, 326 – Centro, Ponta Grossa

Diniz Prime Palladium – R. Ermelino de Leão, 703 – Shopping Palladium, Ponta Grossa



Construção

Espaço Smart confirma pioneirismo no Brasil ao implantar o Steel Framing

Empresa ponta-grossense investiu na metodologia construtiva inovadora e hoje tem a maior indústria do setor na América Latina, com presença em mais de 20 estados brasileiros

ecossistema de construção a seco do Brasil". É assim que se denomina a Espaço Smart, empresa ponta-grossense que foi tão inovadora em sua área de atuação a ponto de ser a pioneira no Brasil na metodologia 'Steel Framing', um sistema construtivo que não usa tijolos ou concreto. Com isso, a empresa hoje é considerada a maior fabricante nesse conceito na América Latina, com a unidade fabril em Ponta Grossa, estando presente em 21 estados brasileiros com 43 lojas.

O projeto foi iniciado em 2010, por Rogério Scheffer e Fernando Scheffer, pai e filho, então como uma indústria que produzia a estrutura de aço, e em 2015 o projeto avançou para o processo completo, 44



"Tem muita realidade virtual, realidade aumentada, muita inovação também na criação do projeto"

Fernando Scheffer Diretor e sócio-fundador



com a Espaço Smart. O que despertou o interesse deles pela área foi o inconformismo com o setor da Construção Civil, que até então, era muito artesanal. "A construção civil é o segundo setor menos impactado por tecnologia e inovação", explica Fernando Scheffer, diretor de marketing e sóciofundador da empresa.

A oportunidade de negócios foi vislumbrada há mais de 15 anos, na visita a uma feira. "Meu pai, que é engenheiro civil, teve o contato com o Steel Frame, que é uma construção industrializada, onde ao invés de utilizar tijolo e cimento, utiliza a estrutura em aço galvanizado e o fechamento das paredes com placas. Como ele já tinha familiaridade com o aço, devido à Águia Sistemas, ele entendeu que o Steel Frame seria o método a ser desenvolvido", lembra Fernando.

Se a inovação está presente em todo o processo produtivo, a tecnologia também não poderia deixar de estar presente desde o início, no processo de compra por parte do cliente. "Tem muita realidade virtual, realidade aumentada, muita inovação também na criação do projeto. Já fazemos tudo compatibilizado numa plataforma BIM, então produzimos a estrutura da casa milimetricamente perfeita de acordo com o projeto", informa.

Com isso, detalha Fernando, o maior investimento da empresa, além da expansão industrial e na capacitação dos funcionários, é na engenharia. "Também investimos muito em Inteligência Artificial. Inclusive, fomos case de sucesso, ganhando recentemente um prêmio da Fundação Brasileira de Marketing com o nosso case de Inteligência Artificial, que faz um atendimento em escala bastante específico, consultivo e técnico", conclui.





Transformando

a Construção Civil no Brasil



Maior indústria de Steel Framing da América Latina



Utilize nossos Catálogos onde quer que Esteja! Tenha todas as nossas opções ao seu alcance.





Conheça nossas lojas ou compre pelo e-commerce

Conheça nossas lojas





Compre no e-commerce



Intralogística

Águia Sistemas incentiva a inovação e desenvolve novas tecnologias em PG

Líder nacional em sua área de atuação, com muita tecnologia na automação, a Águia tem um histórico inovador e conta com um setor de desenvolvimento de softwares

ma das empresas tradicionalmente pontagrossense, nascida no município na década de 1970, que mais investe em inovação é a Águia Sistemas. O grupo hoje é reconhecido como líder nacional em estruturas de armazenagem, movimentação e automação para intralogística, sendo referência em tecnologia e inteligência nessas operações.

Sua planta fabril na cidade é moderna e altamente tecnológica. Com isso, há a grande necessidade de investimentos para manter esses equipamentos sempre





"Desenvolvemos a nossa área de engenharia de software (...). Temos o nosso próprio software que faz a integração com o WMS"

Rogério Scheffer Diretor presidente



atualizados. Se hoje esse é o panorama, no passado a inovação também sempre fazia parte das operações da Águia, recorda Rogério Scheffer, diretor presidente. "A Águia, que era na época Metalúrgica Águia, produzia móveis de aço, e depois mudou para o segmento de sistemas de armazenagem. Nessa mudança, o primeiro grande ato de inovação foi o desenvolvimento de um sistema que eliminava os parafusos das estantes, então foi disruptivo na época", diz.

Outro projeto, desenvolvido em parceria com o Centro Tecnológico Coopersucar, foi um pequeno contêiner tubular, utilizado por várias empresas. "Até hoje os Correios padronizam aquela unidade de carga que foi desenvolvida aqui em Ponta Grossa", acrescenta. No começo da década de 1990, a empresa também foi pioneira em informatização. "Fomos uma das primeiras empresas no Sul do Brasil a usar computação gráfica", declara.

A evolução seguiu com a automação, implantada em 2003, com uma joint venture que durou cinco anos, até que a automação se tornou própria. "Também desenvolvemos a nossa área de engenharia de software. Ela é muito embasada em atualização tecnológica, então nós temos o nosso próprio software que faz a integração com o WMS, que é o Warehouse Management System, que é um software ligado ao ERP, que é o software de gestão das empresas, e ele comanda todo o aparato de hardware de uma instalação", explica, detalhando que há incentivo à inovação dentro da empresa e parceria com universidades.

Todo esse desenvolvimento proporcionou reconhecimentos internacionais, como da Amazon, e a conquista de um prêmio do Mercado Livre, empresas para as quais a Águia fornece. "Fomos reconhecidos pela Amazon, até com apresentação do 'Lessons Learned', em Nashville, depois com o desenvolvimento de um sistema que se chama SLAM, que é a última etapa da separação do produto antes de ser expedido, que tem uma carga tecnológica em um espaço bastante pequeno", finaliza Scheffer.



AGUIA SISTEMAS VENCE MELI AWARDS

A Águia Sistemas foi a vencedora da categoria "Sistemas de Armazenagem & Mecanização", do Meli Awards 2024, premiação realizada pelo Mercado Livre. O prêmio reconhece o desempenho e relacionamento dos principais fornecedores e parceiros do ecossistema do Mercado Livre.

Com mais de 2,5 mil participantes em 17 categorias, a Águia Sistemas foi a primeira ganhadora da categoria "Sistemas de Armazenagem & Mecanização". Entre os critérios do prêmio Meli Awards, estão as empresas que se destacaram

em produtividade, redução de custos, inovação, projetos de qualidade e ESG.

E é por esse tipo de reconhecimento que a Águia Sistemas prioriza a qualidade e tem como pilar a busca por inovação constante, estando presente nos mais sofisticados armazéns e centros de distribuição do Brasil e América Latina.







Parabins Ponta Grossa

Os poentes da minha terra

Os poentes da minha terra
São belos,
Tão belos,
Mas tão belos
Como ninguém viu fora daqui.
Uns são roxos...outros amarelos...
Outros de bronze com pedrinhas de rubi...
E os cor de opala, então?
Lembram a palheta de algum pintor flamengo
As nuanças leves de um pôr-de-sol assim.
E os de seda cor-de-rosa?
E os poentes de verão?
Às vezes o poente de verão
É todinho borrado de carmim.

Anita Philipovsky



20 NTAGROSSA



Anita Philipovsky

A poetisa pontagrossense Anita Philipovsky fez parte do grupo das escritoras pioneiras do Paraná, publicando seus textos de forma notória no período de 1910 a 1930.

Seu poema mais divulgado é "Os poentes da minha terra", publicado, pela primeira vez, em 1936, no periódico curitibano "Prata de Casa".

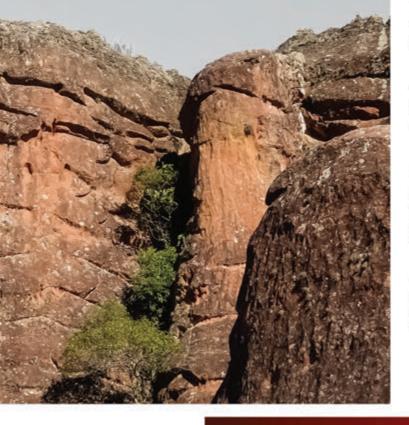
Foi filiada ao Centro Cultural Euclides da Cunha fundado em Ponta Grossa, em 1947, por Faris Antônio Salomão Michaele. O referido centro "reunia intelectuais pontagrossenses que discutiam assuntos pertinentes à cultura e aos valores da sociedade. Desenvolviam a literatura, a ciência, as artes e buscavam uma troca de ideias com o resto do país e as Américas.

Anita Branco Philipovsky nasceu no dia 2 de agosto de 1886, em Ponta Grossa e faleceu em, 30 de março de 1967, na mesma cidade.

Philipovsky defendeu que as mulheres poderiam alcançar a "autonomia", ou seja, poderiam ser menos dependentes por meio do trabalho, que não só o magistério.

Fonte:

DE OLIVEIRA, L. L., & MARTINIAK, V. L. (2019). A escritora Anita Philipovsky: contribuições da literatura para a educação feminina nos Campos Gerais, PR. Quaestio-Revista de Estudos em Educação, v. 21, n. 3.







Ensino Superior

FASF inicia curso de Engenharia de Software no primeiro semestre de 2026

Faculdade Sagrada Família preparou uma matriz curricular bastante moderna, baseada na inovação, com foco na absorção dos profissionais no mercado de trabalho

Faculdade Sagrada Família (FASF) oferece, a partir do primeiro semestre de 2026, um novo curso de formação superior: o de bacharel em Engenharia de Software. Ao ter a real noção da revolução digital, já presente no dia a dia de todos, a Faculdade desenvolveu uma matriz curricular totalmente nova e atualizada, com base no que o mercado precisa, para formar profissionais capacitados para atuar em equipes multidisciplinares, com foco na inovação e na transformação digital das organizações. Com o curso, a FASF também passa a estar representada no ecossistema de inovação do município, o Vale dos Trilhos

Ricardo Czelusniak da Silva, mestre em informática, foi convidado para coordenar o curso. Ele, que já coordenou o curso de Sistemas de Informação nas Faculdades Integradas de Itararé e foi cofundador de plataformas de ensino, detalha as principais atribuições dos profissionais da área. "A Engenharia de Software parte do pressuposto de dar uma base forte e sólida no desenvolvimento de softwares para computadores ou dispositivos móveis. Então isso é um pilar, é o desenvolvimento de software. E a engenharia entra em conseguir fazer os projetos corretos e coordenar o desenvolvimento de software", detalha.







"Já temos recebido alguns feedbacks positivos de empresas da área privada, o que é um ponto muito positivo"

Ricardo Czelusniak Coordenador do curso



O professor relata que mesmo sem o curso ter sido iniciado, diversas empresas já observaram a matriz curricular do curso e demonstraram interesse em fazer parcerias. "Uma característica que nós, como faculdades privadas, conseguimos ter, é rapidamente pivotar ou tangenciar a nossa matriz curricular, junto com o mercado de trabalho, buscando a inovação, que é um dos pilares que colocamos dentro da nossa matriz curricular. Já temos recebido alguns feedbacks positivos de empresas da área privada, o que é um ponto muito positivo, porque mostra que nossos alunos serão absorvidos pelo mercado de trabalho", acredita o coordenador.

Sobre o futuro do mercado de trabalho, com a Inteligência Artificial, Ricardo reforça que é a especialização que vai fazer a diferença. "Assim como qualquer outra tecnologia, ela não vai tomar os nossos empregos, ela vai mudar a forma como essas pessoas trabalham com essas tecnologias. Então, quem tiver mais preparado, vai conseguir usar melhor essas novas tecnologias", conclui.



ALL NEW OUTLANDER

O HÍBRIDO CARREGADO DE LUXO.





2026

O SUV QUE JÁ VEM COM UM LEGADO PARA FAZER PARTE DA SUA HISTÓRIA.





UM SUV COM ESSÊNCIA DE ESPORTIVO PARA VOCÊ VIAJAR PARA LONGE E VOLTAR RAPIDINHO.

- - AVENIDA VISCONDE DE MALIÁ, 2406 OFICINAS PONTA GROSSA/PR HORÁRIO DE ATENDIMENTO: ATENDIMENTO: SEG A SEX 08H ÀS 18H | SÁB 08H ÀS 12H









Verticalização

DMM realiza construções com o direcionamento de importantes conceitos

Empresa da área da construção civil executou, em Ponta Grossa, a primeira obra do Brasil a utilizar o 'Aço Verde', e projeta um dos mais exclusivos edifícios da cidade

undada em 2017, a DMM
Engenharia é uma empresa
ponta-grossense da área da
construção civil que foi
fundada já pensando na
inovação. Desde seus primeiros projetos,
a empresa buscou oferecer 'o algo a
mais', o que há de diferente, para
melhor servir os seus clientes, seja na
construção de prédios residenciais, de
projetos comerciais, ou então de casas de
alto padrão.

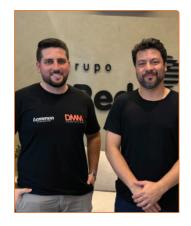
A empresa foi fundada pelo engenheiro Douglas Maneira, e três anos depois, o arquiteto Rafael Lemos entrou como parceiro nos projetos, com a Lemman Incorporadora, a qual tem ambos como sócios. "Eu e o Douglas sempre conversamos bastante sobre como poderíamos fazer as coisas diferentes, em inovar os projetos, na questão relacionada aos tipos de produtos, buscar nichos diferentes que não estavam sendo atendidos. E inovar também na construção propriamente dita, sobre como diminuir os processos e como industrializar para que você tenha padrões", explica Rafael.

A prova disso é que, em parceria com a Espaço Smart, empresa também de Ponta Grossa, a DMM realizou a primeira obra do Brasil a utilizar o 'Aço Verde' da empresa ArcelorMittal.



Foi uma obra comercial, com 800 metros quadrados. "Esse é um aço onde você tem uma redução muito grande de carbono. Então, além da inovação, a sustentabilidade é outro pilar dentro da empresa. Não só de inovar





"A sustentabilidade é outro pilar dentro da empresa. Não só inovar em ideias, em conceitos, mas com a sustentabilidade"

Douglas Maneira e Rafael Lemos sócios da Lemman incorporadora



em ideias, em conceitos, mas também inovar com a sustentabilidade dentro do processo", completa Douglas, explicando que a construção a seco tem uma ampla presença no dia a dia da empresa.

A principal novidade da construtora, junto com a Lemman Incorporadora, é a execução de um edifício que se tornará um dos mais exclusivos da cidade, com direito a um heliporto no topo. Projetado para ser construído praticamente na junção do bairro de Oficinas com o Estrela, entre as ruas Silva Jardim e Paula Xavier, o projeto prevê amplos apartamentos em altíssimo padrão. Os sócios destacam esse projeto como um 'presente' para os 202 anos de Ponta Grossa. "Será um empreendimento com unidades muito exclusivas. É um edifício no estilo Art Déco. aos moldes de Nova York, que vai trazer para o Skyline da cidade um ícone". conclui Rafael.



Casas de alto padrão a empreendimentos verticais, a evolução da DMM Construtora

Completando neste mês de setembro, 8 anos de atuação no mercado da construção civil, o proprietário Douglas Maneira salienta a trajetória marcada pela inovação, qualidade e compromisso. Sua história deu início na construção de casas de alto padrão e obras comerciais de grande relevância, conquistando o reconhecimento pelo alto padrão entregue, sempre garantindo prazo e custo final ao cliente. Após consolidar sua marca no mercado local, como uma empresa que entrega alto padrão construtivo, a empresa dá um passo importante em sua evolução e ingressa no seguimento de empreendimentos verticais, se unindo a incorporadora LEMMAN. A mesma expertise aplicada na construção de obras de alto padrão residenciais agora se transforma em empreendimentos de alto padrão verticais, que unem design contemporâneo, tecnologia constritiva, sustentabilidade e bem estar dos clientes.



Proprietário Douglas Maneira









Serviços

Cielog é um marco em PG com proposta de Centro Logístico

Empreendimento foi idealizado para servir empresas locais, mas desde a inauguração, atendeu a empresas de logística de outras regiões, além de uma multinacional

onta Grossa hoje é um dos maiores polos de armazenamento de cargas do Sul do Brasil. Se antes a cidade era um polo de armazenagem de produtos do agronegócio, especialmente soja, hoje possui inúmeras empresas do setor logístico, com condomínios e empreendimentos específicos para o armazenamento de produtos industriais, seja matéria-prima ou produtos acabados. Entretanto, há 15 anos o panorama era diferente: esse era um setor ainda incipiente no município.

Se hoje Ponta Grossa se transformou nesse polo de armazenamento, parte dessa história se deve ao Cielog, Centro Industrial e Logístico, que entrou em operação em 2011 no Distrito Industrial, às margens da BR-376, como um projeto dos sócios Joel José Pavesi (o 'Pardal') e Luis Flávio Barros, engenheiro civil. "Nos juntamos pela oportunidade de negócio. Adquirimos a área em 2010, com o conceito de locar para prestadores de serviço em Ponta Grossa", recorda Pardal. O primeiro cliente apareceu rapidamente, uma empresa que fazia a logística para a indústria Crown.

Logo depois, houve a procura por uma multinacional, que tinha interesse em se instalar em Ponta Grossa, a B.O. Packaging. "Nós começamos com 12 mil metros quadrados, em 2011, e no ano seguinte já entregamos mais 10 mil metros", lembra Barros. "Então acabamos criando uma demanda para um produto que não existia na cidade. Achamos que íamos locar para ponta-grossenses, mas acabou que nossas locações sempre foram para empresas de fora". acrescentou Pardal.

Desde então, o local passou por várias ampliações e hoje está com 96 mil metros quadrados construídos, nunca passando por um dia sequer de ociosidade. Ao abrigar empresas especializadas em logística, o Cielog armazena não só matérias-primas para fábricas e produtos fabricados em Ponta Grossa, mas também da região, como papéis e celulose da Klabin, por exemplo. Cerca de 150 colaboradores trabalham no Cielog atualmente.





"Começamos com 12 mil m², em 2011. (...) Acabamos criando uma demanda para um produto que não existia na cidade"

Joel Pavesi (Pardal) e Luis Flávio Barros Sócios-proprietários



No âmbito da inovação, os empresários mencionam a segurança e inúmeros diferenciais construtivos, tendo conceito 'AAA' no mercado de armazenagem, o que inclui um sistema de combate a incêndio de última geração, que segue o sistema 'FM Global', referência mundial. "Temos o melhor sistema de incêndio construído na nossa cidade até hoje, aprovado pelos Bombeiros", reforçou Pardal.



Há 15 anos o Cielog potencializa os negócios da região.



DISPONIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE

5.000m²

- > Built to suit
- > Padrão AAA
- Infraestrutura excelente para sua empresa crescer









Construção

Saviski usa a inovação para contribuir com o crescimento de PG

Empresa que produz préfabricados e estruturas metálicas construiu várias fábricas e empresas em Ponta Grossa, se destacando pela tecnologia e qualidade

uando se fala em prémoldados e estruturas metálicas, a Saviski é referência em toda a região dos Campos Gerais. Embora esteja sediada em Prudentópolis, a Saviski tem em Ponta Grossa o seu maior mercado, onde realizou inúmeros projetos, executando obras de muitas indústrias e empresas, incluindo do setor de logística. A empresa utiliza toda a sua estrutura e expertise para desenvolver tecnologias construtivas de alta qualidade, oferecendo agilidade, com muita inovação nos processos.

Fundada na década de 1950, como uma empresa que atuava com carrocerias (primeiro fazendo consertos, e depois fabricando), foi na década de 1980 que focou na área da construção civil, 44



"Temos um laboratório de tecnologia do concreto na nossa fábrica (...). Então eu tenho um rastreio dizendo qual a resistência de tal pilar"

Marcelo Saviski Diretor da empresa



iniciando com os pré-fabricados, crescendo e expandindo. "Em 2005, mudamos para a sede nova, que tem em torno de cinco alqueires e em torno de 35 mil m² de área construída. Hoje atuamos no Brasil inteiro, focado mais no Paraná. Fazemos obras onde o cliente quiser, desde que tenha um projeto e seja viável", detalha Marcelo Saviski, diretor da empresa.

Entre os projetos executados em Ponta Grossa estão as fábricas do Madero, B.O. Packaging, e ampliações da Heineken e da Continental, entre outras. Já nos setores de comércio e serviços estão duas grandes obras no ramo de logística, como do Cielog e da Cargo Polo; além de projetos do Mariano Atacadista, Colégio Adventista, obras para a Construtora Prestes, e outros. "Para a Cargo Polo, fizemos uma obra de 74 mil m². Ela foi feita em seis meses, então foi uma alegria grande cumprir em um prazo tão curto".

A qualidade é garantida pela tecnologia empregada, com robôs de solda para estruturas metálicas, máquinas a laser, misturador automatizado para concreto, com testes em laboratório. "Temos um laboratório de tecnologia do concreto na nossa fábrica. Então se você perguntar para nós: 'essa viga foi feita com qual concreto?', eu tenho um rastreio dentro da fábrica dizendo qual a resistência de tal pilar", acrescenta.

Para o futuro, a meta é ampliar sua estrutura, impulsionada pelo 'boom' econômico de Ponta Grossa. "Ponta Grossa é um lugar que está crescendo demais: é a cidade que mais desenvolve no Paraná e, se não, no Brasil. Porque tem o grande entroncamento rodoviário, e essas empresas que estão vindo para cá são muito grandes", conclui.



ESTRUTURAS SAVISKI

DO PROJETO À MONTAGEM, COM PRECISÃO E AGILIDADE

PAINÉIS DE FECHAMENTO

PILARES COM EMENDAS

VIGAS PROTENDIDAS

ESCADAS

ESTRUTURAS METÁLICAS

MONTAGEM

LAJES ALVEOLARES PROTENDIDAS

PILARES

CÁLICES

VIGAS ARMADAS

Construção

Arquipar diversifica ações e cresce com o investimento em pessoas

Construtora realiza obras de construção civil e infraestrutura, além de atuar na mecânica civil industrial. Empresa prioriza tecnologias, mas foca nas pessoas para crescer

om mais uma década de atuação na área da engenharia e construção civil, a Arquipar Construtora, empresa ponta-grossense, realiza projetos em diversas cidades paranaenses e até mesmo em outros estados. A empresa é especializada não apenas em obras residenciais, comerciais e industriais, mas também atua em obras de infraestrutura, tais como terraplanagem, drenagem e pavimentação, além de atender o setor fabril, com a mecânica e manutenção civil industrial.

"Nós comecamos atendendo o agronegócio, expandimos a operação para atender empresas do ramo papeleiro, principalmente do ramo da celulose, que estão instaladas na CIC, em São José dos Pinhais, e até algumas que abriram filiais em Ponta Grossa. Depois de alguns anos, começamos a trabalhar também na parte de mecânica industrial, e mais recentemente com infraestrutura urbana", explica o arquiteto e urbanista Gabriel Dib, diretor de projetos da Arquipar Construtora. Hoje, por exemplo, a empresa está construindo uma UBS e um CMEI em Ponta Grossa e realiza obras em cidades como Palmeira, São João do Triunfo. Recentemente, executou uma obra na Ceasa, em Curitiba.

No âmbito da inovação, Gabriel destaca que a construtora realiza muitos investimentos, mas que para tudo isso







"Utilizamos diversas ferramentas, iniciando pela capacitação (...), para trazer diversas inovações em softwares"

Gabriel DibDiretor de projetos



funcionar, o principal foco é nas pessoas. "Hoje a gente fala muito sobre inovação construtiva, temos o BIM, temos as formas de se construir, off-site, on-site, então temos várias terminologias que podemos abordar, mas no final das contas, hoje eu acredito que a Arquipar se orgulha de falar que o maior investimento que fazemos em inovação é em pessoas", diz. "Temos nossas câmeras nas obras, o RDO diário, mas esse investimento em inovação está focado nas pessoas, buscando a sustentabilidade", acrescenta.

Atualmente, a Arquipar Construtora possui quase 70 colaboradores e tem uma taxa média de crescimento de 100% do faturamento anual, segundo o diretor. Taxa média que deve continuar e até aumentar, muito em função dessa inovação e dessa capacitação constante. "Temos que ser o máximo eficiente possível, então utilizamos diversas ferramentas, iniciando pela capacitação de quem está na ponta, para, a partir disso, trazer diversas inovações em softwares, de parceiros integrados ao sistema, que também ajudem a impulsionar a empresa para frente", conclui o diretor da empresa.



inovação, perfomance, gestão.

Sempre *inovando* para oferecer os melhores benefícios aos nossos clientes e trazer mais competitividade ao setor.

A cada empreendimento concluído aperfeiçoamos nossos métodos, pois acreditamos que o canteiro de obras é local de *inovação* e *gestão* de *performance!*

Atendendo diversos setores da economia fazemos parte da gama de empresas que fazem o desenvolvimento acontecer, são mais de 100 pessoas envolvidas em todas as operações da empresa, direta e indiretamente. A cada obra desenvolvemos novos métodos para melhorar a gestão da qualidade em nossas frentes de serviço.

Dentre nossos clientes estão Cocelpa S/a, AP Winner, Impress The Decor Company, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, CEASA/PR, Grupo aRede, Prefeitura Municipal de Palmeira, Clube Ponta Lagoa entre outros.

Nós somos,





quer saber mais?

vem tomar um café com a gente, estamos te esperando.

Rua Dr. Paula Xavier, 135. Ponta Grossa -PR

Construção

Miquelão se diferencia ao propor inovações em importantes projetos

Construtora foi a pioneira na cidade ao oferecer diferenciais em seus edifícios como portecochère, pé direito duplo no hall, led na fachada, 'parede verde', entre outros

onstrutora com mais de 40 anos de mercado, a Miquelão se tornou referência quando se fala em edifícios residenciais de alto padrão em Ponta Grossa. A empresa se destaca pela alta qualidade em seus projetos, com acabamento primoroso, priorizando a melhoria nas tecnologias construtivas, sempre inovando a cada projeto – tanto que inúmeras novidades neste segmento começaram em projetos da Miquelão.

Desde o primeiro projeto, de 1984, a Miquelão já concluiu 29 empreendimentos, totalizando cerca de 700 unidades habitacionais entregues em Ponta Grossa. "À medida que o tempo passa, nós tentamos sempre agregar novidades, tecnologias modernas, inovar na direção de oferecer um produto melhor ao nosso cliente, sem nunca deixar os pontos chave, a razão de ser de lado, que é a satisfação do cliente, a alta qualidade, o cumprimento dos prazos de entrega e a segurança na negociação", resume Fábio Miquelão, diretor comercial da empresa.

Na Miquelão, a inovação está presente desde a concepção do projeto, com a utilização de modernos softwares de engenharia, que ajudam a projetar e até vislumbrar como será o edifício 44



"À medida que o tempo passa, nós tentamos sempre agregar novidades, tecnologias modernas, inovar"

Fábio Miquelão Diretor da empresa



depois de pronto. E a empresa está entre as pioneiras da cidade ao introduzir novidades nos projetos. "Em 2007, adotamos o porte-cochère pela primeira



vez - já existia em edifícios comerciais, mas em residencial fomos a primeira construtora a adotar aqui em Ponta Grossa. O hall de entrada com pé duplo também; a 'parede verde', que inauguramos com o Benevento, em 2018; a iluminação em Led, que fizemos uma pequena incursão no Palazzo Ducale, que foi elogiada, e também foi colocada no Terrazza", completa.

Atualmente está em execução o Essenza, no bairro Estrela, com 30 pavimentos, sendo dois apartamentos por andar, que traz toda a qualidade e as inovações da construtora. "Ele pega todas as inovações que apresentamos no Terrazza e vamos além com características diversas como fechadura eletrônica, acesso exclusivo por elevador privativo, porcelanatos de grandes dimensões e um acabamento com o que há de melhor no mercado". detalha Fábio. reforçando que a construtora sempre preza pela eficiência, com projetos que priorizam a insolação e ventilação, sem espaço desperdiçado com cantos e corredores infinitos.

INTUITIVO. IMERSIVO. ICÔNICO.

Explore a coleção de chuveiros e acionamentos Statement® & Anthem®



Metodologia

Construtora Prestes avança na implantação do 'Canteiro4.0'

Programa da empresa nascida na região tem o objetivo de realizar uma transformação digital na engenharia, com informações das obras em tempo real

ma das maiores construtoras do Estado do Paraná, a Prestes, sediada em Ponta Grossa, avança com os projetos de construção civil e com a inovação em seus canteiros de obras. A empresa executa seu 14º empreendimento no município, o primeiro a utilizar uma tecnologia inovadora na metodologia de construção, e avança na implantação do 'Programa Canteiro4.0', que tem por objetivo realizar uma transformação digital na engenharia.

Embora essas novidades estejam sendo implantadas, Giovane Castro, gerente de planejamento e controle de operações da Construtora Prestes, reforça que a inovação sempre foi prioridade por parte da empresa, desde que ela iniciou seu primeiro projeto, priorizando um espaço maior, com mais áreas de lazer. "Uma inovação foi a utilização do drywall. Então, desde 2013, buscamos utilizar essa metodologia, que são paredes em gesso acartonado, que facilita muito a experiência do cliente na utilização: você consegue fazer alterações de quartos, de banheiros, podendo atualizar o ambiente a qualquer momento", detalha.

A empresa também desenvolveu as próprias estruturas de concreto armado.

"Agora, mais recentemente, começamos a construir a nossa metodologia de parede de concreto. É um projeto muito inovador, que vai trazer ainda mais segurança para os nossos projetos, para os nossos colaboradores, e também uma qualidade muito acima do que costumamos ver no mercado", informa Castro. Essa metodologia começou a ser utilizada no projeto do 'Ideal.E'.

Para o futuro, o Programa
Canteiro 4.0 é uma grande aposta para
buscar a estabilização das operações por
meio de dados estruturados, confiáveis e
em tempo real dos canteiros de obras.
O programa foi estruturado em quatro
fases, das quais, a primeira (construção
da base) já foi concluída. A segunda fase,
a de 'expansão e engajamento', está em
execução e vai até o próximo ano. A
previsão é de implantação integral até
2028. "É a eficiência que buscamos, e
essa torre de controle não tem fim,
porque quanto mais eu a estruturo, mais
informação de qualidade eu tenho. E ela





"Ela vai nos permitir, no dia a dia, ter canteiros mais ágeis, com prazos menores, com custos reduzidos"

Giovane Castro Gerente de planejamento



vai nos permitir, no dia a dia, ter canteiros mais ágeis, com prazos menores, com custos reduzidos, e tudo isso impacta diretamente o meu cliente, porque vamos conseguir ser mais competitivos", conclui o gerente.



Sustentabilidade que constrói o futuro.

Nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade reafirma o compromisso em transformar o presente e o amanhã.

Na Prestes, acreditamos que construir vai além de erguer edifícios: é gerar impacto positivo para pessoas, comunidades e o planeta. Com o Relatório de Sustentabilidade 2024, reafirmamos nosso compromisso com práticas responsáveis, inovadoras e transparentes.

Conheça o Relatório e nossas iniciativas ESG em **prestes.com/sustentabilidade**



Logística

TransPrimo fortalece a economia das regiões Sul e Sudeste do Brasil

Com uma frota de 250 caminhões, empresa de Ponta Grossa roda mais de 65 mil quilômetros por dia, ou o equivalente a uma volta e meia no planeta a cada 24 horas

ma das maiores empresas do setor de transporte de Ponta Grossa é a TransPrimo. Com 55 anos de história, conta com uma frota de mais de 250 caminhões, que todo ano, rodam 24 milhões de quilômetros – ou o equivalente a 600 voltas no Planeta Terra pela linha do Equador – gerando mais de 250 vagas de forma direta e mais de 500 de forma indireta. Embora seja paranaense, seu maior mercado é em São Paulo, sendo a principal transportadora da empresa que mais exporta açúcar no mundo - a Coopersucar.

A transportadora foi fundada pelos primos Atílio Moro Conche e Domingos Leonel Schoenberger, com um caminhão FNM. "Foi quando o Brasil começava a ter mais rodovias pavimentadas, começava o 'milagre econômico', e o transporte começou a expandir. E hoje a TransPrimo está presente em toda a região Sul, no Sudeste e atende também o Centro-Oeste e Nordeste. É um crescimento sustentável idealizado por esses dois sonhadores, que com o trabalho, os sonhos se tornaram realidade", destaca Edis Moro Conche, mais conhecido simplesmente por 'Edinho Moro', diretor da empresa.

Além de atender a Coopersucar há mais de 20 anos, sendo, segundo ele, a transportadora 'número um tanto na eficiência quando na qualidade e







"Nós estamos testando o primeiro caminhão rodotrem para o transporte de açúcar a granel movido a biometano"

'Edinho' Moro Conche Diretor da empresa



na quantidade', a TransPrimo também tem forte atuação nos Campos Gerais, atendendo a multinacionais. "Um cliente muito especial, com quem aprendemos muito, em termos de organização e qualidade, é a Tetra Pak. Hoje temos orgulho de poder ser um fornecedor da Tetra, onde o nível de exigência é altíssimo, o que fez com que nos profissionalizássemos ainda mais com essa experiência, conseguindo melhores resultados, inclusive, com outros clientes", destaca.

Um dos diferenciais da empresa, que contribui com a expansão do polo logístico de Ponta Grossa, é apostar na inovação. "Nós estamos testando o primeiro caminhão 'rodotrem' para o transporte de açúcar a granel movido a biometano", antecipa Edinho. Os cuidados com a atualização de frota também conferiram à TransPrimo o reconhecimento do Prêmio Despoluir. "Como transportadora de grande porte, tivemos êxito de ser a número um do Paraná em menor emissão de CO2", conclui.

TRANSPRIMO



Fundada em 1969, a Transportadora Primo evoluiu através da visão inovadora de seus dois idealizadores.



Temos compromisso com o desenvolvimento positivo e sustentável e detemos como missão, oferecer transporte de cargas com excelência em todo o território nacional, observando as necessidades de cada cliente, apresentando soluções logísticas personalizadas!



em celebrar e participar dos **202 anos da cidade de Ponta Grossa!**Que impulsiona o setor de transporte e logística!

A equipe TransPrimo está honrada

Possuímos certificações de padrão internacional e utilizamos equipamentos de alta tecnologia, que otimizam o serviço e reduzem os impactos no ecossistema!

HONESTIDADE, CONFIANÇA, SOLIDEZ, SEGURANÇA E COMPETÊNCIA.



Ponta Grossa ganhou um presente

Invista no novo baimo planejado da cidade.

ALTO ÍNDICE DE VALORIZAÇÃO

Mais que moradia, um ecossistema que integra comércio, conveniência e qualidade de vida. Com infraestrutura completa e crescimento ordenado, oferecem **segurança ao investidor**, **qualidade de vida para quem vive** e valorização acima da média da cidade.

Pilares

Planejamento Urbano e Mobilidade

Infraestrutura Completa

Sustentabilidade e Meio Ambiente

Segurança e Qualidade de Vida

Acessibilidade e Inclusão

Comércio e Serviços Locais

Integração com a Natureza





Único, criativo e AMPLO de oportunidades

Chapada





Habitação

Rottas celebra 15 anos com lançamentos especiais em PG

Empresa é responsável por construir diversos imóveis na região e entende que mercado exige posicionamento de atenção para necessidades tecnológicas e de experiência

Rottas Construtora completa 15 anos de empreendimento com grandes novidades na inovação e logística de Ponta Grossa. A cidade representa um grande marco na trajetória da empresa. São sete regionais ativas, com uma notabilidade para Ponta Grossa, em que nove empreendimentos já foram entregues e outros dois estão em andamento.

"Ao longo destes quinze anos, houve o trabalho de entrega e compreensão das necessidades da população, considerando, por exemplo, a preferência por condomínios horizontais em Ponta Grossa. É a cidade onde temos a maior concentração deste empreendimento", conta Felipe Silveira, diretor comercial da Rottas.

O representante da empresa reflete sobre a trajetória da Rottas até aqui. "Nosso mercado é de longo prazo. Desde a compra do terreno até a entrega, transcorrem cinco anos, período em que muitas coisas mudam. Precisamos estar atentos às mudanças de mercado, pois os hábitos evoluem, tecnologias construtivas se desenvolvem, e as localizações são transformadas", diz Felipe.

Questionado sobre a inovação promovida na Rottas, Felipe conta que existem diversas etapas pensadas na preparação e pós-atendimento aos clientes. "Priorizamos a excelência em cada detalhe, buscando superar as expectativas do mercado. Valorizamos o feedback de nossos clientes, fundamental para aprimorar nossos empreendimentos. Realizamos pesquisas pós-entrega para identificar os pontos fortes e as áreas que podem ser otimizadas, direcionando nossos investimentos de forma estratégica",

44



"Estamos atentos às mudanças de mercado, pois os hábitos evoluem, tecnologias construtivas se desenvolvem, e as localizações são transformadas"

Felipe SilveiraDiretor comercial



explica o administrador.

O aniversário da Rottas será celebrado por toda Ponta Grossa, que receberá um "presente" da empresa. "Posso adiantar que um projeto inovador e disruptivo será lançado ainda este ano, mas antecipo que será algo diferenciado", diz. Felipe finalizou a conversa exclusiva para a PG Competitiva explicando que para aqueles que desejam conhecer melhor os seus empreendimentos, basta entrar em contato na Rottas Construtora e Rottas Prime, a depender do projeto. Também há uma sede com equipe dedicada a atender os clientes sete dias por semana. localizada na rua Ermelino de Leão, 1150, com endereço digital na rottasconstrutora.com.br.

Confiança.

É o que os clientes têm ao escolher a **ANTONIO MORO** para seus projetos.

Qualidade.

É o que entregamos em cada obra, com responsabilidade e excelência.

Compromisso.

É o que nos move a transformar desafios em grandes resultados.



Terraplenagem - Drenagem - Pavimentação - Mineração



Rua Cel. Vivida, 122, Vila Cipa Ponta Grossa /PR (42) 3229-2255

www.antoniomoro.com.br



Saúde

Unimed PG fortalece a área de inovação com equipe multidisciplinar

A inovação tem valor estratégico dentro da Unimed Ponta Grossa, detalhada dentro de seu planejamento estratégico e com um plano de ação definido

ooperativa da área da saúde. a Unimed Ponta Grossa é uma referência nos Campos Gerais quando se fala em inovação interna. O movimento de inovação na Unimed Ponta Grossa iniciou em 2017, e em 2020, passou a integrar os valores da cooperativa - hoje, em seu planejamento estratégico, a Unimed Ponta Grossa tem a inovação como um de seus princípios, contando com uma equipe específica nessa área. Todo esse trabalho conquistou o reconhecimento da Unimed do Brasil, sendo a cidade escolhida para sediar um dos encontros nacionais de inovação da cooperativa nesse ano, o 'i9 — Inovação em Saúde'.

Gizeli de Paula Oliveira, líder de inovação na Unimed Ponta Grossa, explica que além da equipe de inovação, a cooperativa possui um time multidisciplinar, focado em ações para disseminar a cultura da inovação junto aos colaboradores. "Atuamos de forma transversal na cooperativa, tanto em projetos administrativos como também em projetos com os nossos recursos próprios", detalha ela. Um dos destaques são os 'squads', times multidisciplinares, de diversos setores, que se reúnem para trabalhar em dores e desafios que a cooperativa enfrenta. Eles recebem

'padrinhos' e 'mentores', para validar as soluções desenvolvidas.

Outro diferencial da cooperativa é o 'plano de ação' da inovação, criado para nortear as ações, projetos e iniciativas a serem conduzidas dentro da cooperativa. "Isso foi um marco para nós, porque a partir dele, definimos quais serão os caminhos que nós vamos trilhar com inovação dentro da cooperativa, quais projetos que vamos trabalhar, em quais iniciativas vamos atuar. E partir disso, quais as metodologias e ferramentas poderemos proporcionar para os nossos colaboradores nos projetos", acrescenta.

Com o avanço da Inteligência Artificial, a cooperativa também já desenvolveu uma política de uso interno da IA, priorizando a segurança também com a LGPD, em um ambiente que segue pujante. "Temos alguns projetos mapeados no horizonte de inovação; vamos colocar em execução esses projetos e resgatar seus resultados. E também fortalecer o portfólio de serviços e de novos produtos: é





"Temos alguns projetos mapeados no horizonte de inovação; vamos colocar em execução esses projetos"

Gizeli de Paula Oliveira Líder de inovação



fortalecer esse mercado, voltado para a área da saúde, com soluções que criamos e validamos internamente com muita excelência dentro do que fazemos, sempre mantendo esse foco, de excelência no cuidado", conclui.





Cuidado que inspira inovação

Na Unimed Ponta Grossa,

acreditamos que inovar é cuidar melhor,

hoje e no futuro.

Inovamos porque este é o Jeito de Cuidar Unimed.

Transformamos a experiência em saúde em todas as dimensões, com tecnologia que aproxima, processos que simplificam, práticas sustentáveis, capacitação de pessoas e novas formas de gerar valor para os nossos beneficiários. Cada iniciativa é pensada para fortalecer o nosso propósito.

Aqui tem saúde. Aqui tem inovação. Aqui tem Unimed.







Tecnologia

Dbug Telecom prevê alcançar 100 mil clientes

Empresa da área de telecomunicações, que oferece serviços de internet com fibra ótica de alta velocidade, estima dobrar a quantidade de clientes até o final de 2026

undada em Palmeira, a Dbug
Telecom é uma das principais
empresas de tecnologia da
região, com mais de 20
anos de história. Presente em
todas as cidades dos Campos Gerais, e
atendendo a região de Curitiba, está em
Ponta Grossa desde 2014, oferecendo
internet de qualidade, com fibra ótica.
A cidade é tão relevante para a Dbug
que dos cerca de 150 colaboradores da
empresa, aproximadamente 50 estão em
Ponta Grossa.

"Eu comecei em Palmeira, depois Porto Amazonas, Contenda e Balsa Nova; e na sequência vim para Ponta Grossa. A cidade não tinha alta capacidade fora as grandes operadoras, e aí eu trouxe, trazendo um preço mais barato, acessibilidade, e aí a Dbug foi expandida. Hoje, a Dbug é quase uma das maiores de Ponta Grossa - mas vamos chegar lá!", exclama Adriano Hoinaski, fundador da empresa. "Nós sempre prezamos pela qualidade, e Ponta Grossa recebeu a Dbug de braços abertos. Então Ponta Grossa foi fundamental para a Dbug", continua.

A empresa oferece serviços para empresas e pessoas físicas, com pacotes específicos para cada público, todos com internet alta velocidade, além de planos com canais, telefonia, PBAX Virtual, entre outros serviços. "Nós sempre estamos com produtos de ponta; hoje o wi-fi 6 é novidade para muita gente, mas a Dbug já tem há muito tempo, com pontos adicionais em Mesh, sem cabos", diz o empresário.

Além dessa inovação junto aos clientes, Adriano detalhou que outros investimentos são realizados pela Dbug, como em uma usina fotovoltaica, para possibilitar a redução de custos a clientes, e a implantação de Inteligência Artificial em suas operações. "A Dbug já tem uma equipe trabalhando com isso, porque ela pode melhorar os processos, reduzir o tempo para os clientes", acrescenta o diretor da empresa.

44



"Vamos atingir novos mercados (...) além de investir em novas tecnologias: em breve, lançaremos a 'Casa Inteligente'"

Adriano Hoinaski Fundador da empresa



Para o futuro, os planos são promissores, com a perspectiva da empresa dobrar de tamanho até o final do próximo ano. "Continuaremos comprando carteiras e atingindo outros mercados, então nossa meta é chegar a 100 mil clientes em 2026 - hoje estamos com a metade disso. Além de investir em novas tecnologias: em breve, lançaremos a 'Casa Inteligente', com a instalação de câmeras, produtos para babá eletrônica, fechadura digital e muito mais", resumiu o empresário.



- Internet fibra óptica
- Planos residenciais e empresariais
- Planos de TV por assinatura
- Assistência técnica premium
- Suporte rápido e humano
- O Clube Dbug (descontos e vantagens)

Presente em

19 cidades

Mais de

45 mil clientes

Mais de

180 colaboradores

Fale com nosso time de especialistas e descubra o plano ideal para você!

- **©** 0800 100 0100
- (f) dbugtelecom.com.br
- **◎ f ⊡ in**



Sistemas

Pellissari sela parceria com a Teclib e emplaca crescimento exponencial

Empresa de soluções tecnológicas pontagrossense conta com 80 colaboradores e está presente em 17 estados, atendendo a mais de 300 empresas

história da Pellissari, uma das principais empresas do setor de tecnologia dos Campos Gerais, nasceu nos bancos escolares. Apaixonado por informática e estudante do Ensino Médio no antigo 'Cefet', João Pellissari, fundador da empresa, em um certo dia foi até a Incubadora Tecnológica da instituição para conhecer o que era feito no local. Lá, ele ganhou a simpatia dos professores e teve o contato com o empreendedorismo. Foi então que ele começou a desenvolver a história dessa empresa de sucesso, que hoje conta com cerca de 80 colaboradores e trabalha com as maiores empresas de tecnologia

do mundo.

João explica que a empresa tem como objetivo auxiliar seus clientes a realizarem processos de transformação digital. "É um tema que envolve muita coisa, como qualidade nos processos, o bom atendimento ao cliente, colocando o cliente no centro. E para você atingir esse nível operacional na sua empresa, você precisa de uma área de tecnologia com qualidade - e é aí que a Pellissari entra", detalha o empresário.

A empresa iniciou suas atividades com suporte técnico, se especializou em servidores e evoluiu para os serviços em nuvem (cloud). "Para acompanhar essa evolução tecnológica, nós somos o único parceiro dos Campos Gerais da AWS, ou 'Amazon Web Server', que é a maior empresa de tecnologia em nuvem do mundo, pioneira nessa área de atuação", detalha. Hoje, a empresa está presente em 17 estados, com mais de 300 clientes em sua carteira.

Recentemente, a Pellissari se tornou uma parceira oficial da Teclib, empresa fabricante e responsável pelo GLPI (Gestão Livre de Parque de Informática).





"Para acompanhar essa evolução tecnológica, nós somos o único parceiro dos Campos Gerais da AWS"

João Pellissari Diretor da empresa



O GLPI é uma ferramenta 'open source' para gestão e controle de serviços e ativos, amplamente usada na área de TI. "Nós somos usuários do GLPI há uns 15 anos. E a TecLib nos escolheu aqui no Brasil para representá-los, para poder vender essa ferramenta. Então essa parceria da Teclib é um divisor de águas na Pellissari: é um marco de crescimento, que nos abre muitas portas, porque daqui de Ponta Grossa nós vamos atender a América Latina inteira", detalha Pellissari.

Com uma média prevista de crescimento de 50% ao ano, a expectativa é de que a empresa, em 2030, seja dez vezes maior do que era em 2024. "Então vamos estar falando de uma empresa de, pelo menos, 500 a 600 funcionários, de relevância tanto para Ponta Grossa quanto para o Paraná", conclui.





Sua empresa é muito mais **COMPETITIVA com a PLSS!**

plsssoluções

/////

Parceiros:





Com 17 anos de história, a PLSS nasceu em Ponta Grossa e hoje leva confiança e tecnologia para empresas em todo o Brasil.

Somos parceiros AWS Partner e Teclib Partner, e oferecemos soluções robustas e reconhecidas internacionalmente. Entre elas, o GLPI, referência mundial em gestão de serviços de TI, com mais de uma década de experiência prática.

Nosso portfólio ainda vai além:

- · Gerenciamento de Serviços de TI (ITSM)
- · Gestão de Ativos de TI

- · Consultoria e Implantação
- · Suporte Técnico Especializado

Com suporte nacional e uma equipe altamente qualificada, entregamos não apenas ferramentas: entregamos estratégia, proximidade e resultados.

Porque tecnologia só faz sentido quando impulsiona o seu negócio.



João Marcos Pelissari - CEO PLSS





Tecnologias

Construtora JMC surpreende clientes com grandes projetos

Empresa está em constante observação das inovações do mercado imobiliário para incluir e oferecer as últimas novidades nos projetos lançados na cidade

om mais de 45 anos de história na área da construção civil, a Construtora JMC hoje é referência quando se fala em edifícios de alto padrão em Ponta Grossa. Seu fundador, Jonas de Mello Chueire, fundou a empresa em 1979, e foi na década de 1980 que construiu o primeiro edifício. Desde então, centenas de unidades residenciais e salas comerciais foram entregues na cidade.

Ao recordar sua história, o fundador da empresa afirma que muita coisa mudou no setor nas últimas décadas. "As vezes não tinha nem betoneira [para fazer 'concreto'], era na caixa de madeira. A cal vinha em pedra e você queimava - e tinha que ter cuidado porque ele explodia. Hoje, as obras não têm mais espaço para você fazer esse tipo de coisa: a argamassa vem pronta, o concreto vem pronto, tudo vem pronto. E estamos usando, desde 2008 o concreto protendido, que é um concreto limpo, em que não tem viga na laje, só tem os pilares", lembra Jonas Chueire. A inovação do protendido, explica ele, permite um maior afastamento entre os pilares, o que garante melhor agilidade nas garagens, por exemplo.

Em 2008, o filho de Jonas, Paulo Chueire, formado em engenharia civil, 44



"São novidades mais expressivas. Antes, era a necessidade de morar, dormir e ter segurança; hoje, os prédios têm vida"

Jonas de Mello Chueire e Paulo Chueire Diretores

"

ingressou na empresa. Desde então, dez apartamentos foram entregues, e o 11º, o Lord Tower, está em construção. Nesse período de 17 anos, também ocorreram



muitas mudanças no perfil do morador e comprador, detalha Paulo. "Dos últimos anos para cá, são novidades mais expressivas. Antes, era a necessidade de morar, dormir e ter segurança; hoje, os prédios têm vida. Então é preciso ter área de lazer muito bem equipada, com áreas diversas, com espaços. E existem outras novidades a respeito de performance, de tecnologias, de facilidades e praticidades", detalha.

O mais novo projeto da JMC é o Sinatra, que começa a ser construído na entrada do bairro Estrela, sendo o mais luxuoso já erguido pela construtora. "O Sinatra tem essa preocupação de proporcionar a vida no prédio, mas ele também tem muita tecnologia de performance dentro do seu apartamento, na parte acústica, na parte térmica, como vidros duplos, pisos aquecidos, cômodos maiores. Hoje os veículos não têm mais controle de garagem, é acesso veicular; hoje não tem mais chave nos ambientes, é reconhecimento facial, fechadura eletrônica", detalha Paulo, assegurando que a JMC está confiante com o futuro promissor da cidade.











Soho Jardins

Saúde

Medvitae tem aplicativo inédito para a análise de riscos psicossociais

Sistema tecnológico desenvolvido pela Medvitae busca identificar e gerenciar riscos psicossociais exigidos pela NR O1, garantindo agilidade às empresas

eferência quando se fala em Medicina do Trabalho, a Medvitae, empresa pontagrossense, está inovando no que tange ao mapeamento e gestão dos riscos psicossociais exigidos pela nova Norma Regulamentadora nº 1 (NR 01). A empresa lançou um novo aplicativo de Análise do Risco Psicossocial (ARP) para apoiar profissionais e empresas nesse desafio. Isso porque, a partir de 2026, será obrigatória a identificação e o gerenciamento dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Najet Sayed, CEO e engenheira de segurança da Medvitae, explica que apesar da obrigatoriedade ser apenas a partir de 2026, o Ministério do Trabalho já está capacitado para auditar as empresas com a implementação da nova norma, e por isso não se deve deixar para fazer as mudanças apenas no início do próximo ano. "Por isso, nós desenvolvemos, com a parceria com a PRS, esse aplicativo, onde colocamos as ferramentas estudadas e validadas pelo Ministério do Trabalho, que vai considerar isso. E já estamos aplicando isso nas nossas empresas, nas atualizações dos Programas de Gerenciamento de Risco", detalha Najet.

A grande vantagem desse aplicativo

é ganhar tempo, dispensando o uso de folhas de papel. "Ao aplicar essa ferramenta, o questionário, vai ser feito um monitoramento muito rápido. Rapidamente já geramos a Matriz de Risco e já geramos os dados que precisamos para a elaboração do Plano de Ação. De uma forma muito segura vamos guardar essas informações, e a Medvitae vai estar auxiliando sobre qual questionário usar", detalha, explicando que cada empresa, por haver diferentes setores, requer um detalhamento específico.

Embora a empresa esteja investindo em toda essa tecnologia para agilizar e facilitar a Análise do Risco Psicossocial, Najet reforça que a Medvitae sempre estará priorizando o atendimento humanizado, afinal, a Medvitae realiza um trabalho de pessoas para pessoas. "Ao mesmo tempo que usamos a tecnologia, realizamos uma corrente humanizada, então conciliamos a inovação sempre pensando no ser humano, no bem-

44



"Ao mesmo tempo que usamos a tecnologia, realizamos uma corrente humanizada; conciliamos a inovação e o ser humano"

Najet Sayed CEO da Medvitae



estar das pessoas, sendo referência em um bom atendimento. E esse cuidado humanizado é com os nossos colaboradores e com as empresas, afinal nós promovemos a saúde deles", conclui.





NAJET SAYED: QUANDO CUIDAR DE PESSOAS É ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO.

À frente da MedVitae, Najet Sayed acredita que saúde corporativa é o caminho para empresas mais fortes e produtivas.

"Investir em saúde é fortalecer a cultura organizacional, reduzir afastamentos e alcançar resultados sustentáveis."

Najet Sayed, CEO da MedVitae

O que a MedVitae oferece:

- Consultas médicas humanizadas
- Exames laboratoriais e de imagem
- Laudos ocupacionais
- Segurança no trabalho
- Redução de afastamentos

Mais do que um benefício, a saúde é investimento em produtividade, engajamento e redução de custos.



MedVitae – Clínica Médica e Medicina do Trabalho Unidades em Ponta Grossa/PR:

Unidade Centro - Rua Francisco Búrzio, 465 Unidade Oficinas - Av. Visconde de Mauá, 2559

Najet Sayed - CEO da MedVitae.

Diversificação

Princesa Assistência aposta na verticalização de suas operações

Empresa que nasceu como uma funerária inovou ao oferecer serviços aos associados e hoje conta com diversas empresas e projetos em Ponta Grossa

Princesa Assistência se tornou um 'case de sucesso' quando se fala de verticalização empresarial em Ponta Grossa. A empresa nasceu como uma funerária, e hoje conta com um Plano Assistencial completo, com Clube de Descontos, além de projetar a construção de um cemitério vertical ecologicamente sustentável, com crematório, e ter inaugurado, recentemente, um café e floricultura.

"A Princesa sempre vem tentando inovar, buscando novos horizontes para nós estarmos sempre inovando para o associado. E também para o setor funerário, com cada vez mais tecnologias que estão chegando para esse setor", detalha Anderson Murilo Rodrigues, CEO da Princesa Assistência. Ele assegura que a inovação está presente na filosofia da empresa desde a sua fundação. "Então, nós trouxemos uma inovação ao setor, implantando um Plano Funerário, que é diferente de um Seguro. Nós temos começo, meio e fim: são 100 parcelas pelo óbito atendido", recorda.

Contudo, para que o plano não fosse usado apenas na hora da morte, Murilo destacou que a Princesa Assistência decidiu oferecer benefícios aos seus associados, para que eles tivessem vantagens em vida. "Aí que veio a nossa ideia do Clube de Descontos. Trazer para os nossos associados esse benefício, mas um benefício real, com os nossos parceiros,







"A Princesa sempre vem tentando inovar, buscando novos horizontes para nós estarmos sempre inovando para o associado"

Murilo Rodrigues CEO da empresa



que dão entre 10% e 50% de desconto", detalha, lembrando que não há limite de beneficiários e nem limite de idade no clube.

Outra novidade recente foi a inauguração de um café e floricultura, ao lado da sede da empresa, na rua Barão de Tefé, no Centro. "Unimos flores e sabores. Então a ideia foi trazer, para aquela região, uma opção, já que há uma carência de alimentações ali, com um ambiente acolhedor para os associados - e não necessariamente apenas para as pessoas que estão enlutadas", acrescenta.

A nova fase da verticalização é a construção do cemitério vertical ecologicamente sustentável, com a inovação de ter um crematório para humanos e para pets, no bairro Neves. O projeto já foi aprovado e as licenças obtidas, restando apenas a escolha da construtora. "O crematório era uma ideia antiga, mas vimos que a real necessidade era o cemitério, então unimos as duas ideias. E ao analisar a necessidade da população, notamos que os pets são muito valiosos. Então inovamos e trouxemos também a ideia do crematório para os pets", conclui.

Na Princesa Assistência, você tem **muito mais do que um plano:** tem tranquilidade para o presente, segurança para o futuro e benefícios que fazem a diferença no dia a dia.

São planos acessíveis, sem limite de idade ou número de beneficiários, pensados para acompanhar cada fase da vida. E com o Clube de Descontos, você ainda garante vantagens em mais de 300 parceiros, entre clínicas médicas, dentistas, farmácias, laboratórios e muito mais.

A inovação faz parte da nossa essência: a Princesa Assistência está sempre trazendo novos benefícios e vantagens para utilizar em vida. Agora, com a **Princesa Café e Floricultura**, seguimos proporcionando qualidade de vida, acolhimento e experiências que fortalecem vínculos.

Com raízes em **Ponta Grossa**, crescemos junto com nossa comunidade, oferecendo atendimento humanizado, tradição e compromisso com todas as gerações.

PLANOS A PARTIR DE:

R\$ 55,00



AGENCIA (IVO!.COM.BR

princesaa_assistencia

PrincesaAssistencia

R. Barão De Teffé, 188, Centro - 42 3223-9165 42 99999-9009

R. Gal. Carneiro, 509, Centro - 42 3222-4046 42 99987-5151





Modernidade

Mestre da Obra oferta equipamentos de última geração para construções

Empresa de Ponta Grossa inovou ao adotar o modelo de franquia na locação de equipamentos para construção civil para expandir pelo Brasil, disponibilizando equipamentos tecnológicos

ma das maiores franquias da área da construção civil do país é de Ponta Grossa. Fundada há 27 anos, e que há cinco anos inovou ao adotar o modelo de franquias para expandir para todo o Brasil, a Mestre da Obra hoje conta com mais de 200 lojas em funcionamento e outras 140 lojas em implantação. Com as franquias já comercializadas, são quase 600 regiões 'bloqueadas', em 25 estados brasileiros e mais o Distrito Federal.

A empresa foi fundada por Marco Borba, que chegou em Ponta Grossa no final dos anos 1990 e abriu uma loja na área da construção civil. Com a sua expansão como uma empresa que fazia a locação desses equipamentos de construção, após muito estudo, iniciou o modelo de franquias, um método inovador que deu muito certo, conquistando rapidamente franqueados em todo o Brasil, por permitir um retorno rápido aos investidores. "Queremos chegar a 300 lojas abertas até o final do ano. E é muito bom, porque é uma empresa ponta-grossense, e estamos levando o nome da nossa querida cidade para todo o Brasil", destaca Borba.

Além de investir muito em tecnologias nos sistemas internos, que permitiram essa expansão e facilita a integração com os franqueados, há muita inovação e tecnologia também nos produtos oferecidos nas lojas da Mestre da Obra. "São vários produtos inovadores, vários equipamentos, mas eu vou até falar de um específico: a airless. É um equipamento de pintura que tem um jato muito grande de pintura, que permite você trabalhar cinco, seis vezes mais rápido do que estar no pincel ou no rolo. E tem outros também, como a projetora de argamassa, misturadores, entre outros inúmeros equipamentos",

44



"São vários produtos inovadores, vários equipamentos (...). O que tem de melhor hoje, a Mestre da Obra tem"

Marco Borba Fundador e diretor



reforça Borba.

Marco Borba e sua equipe sempre estão de olho nas novidades junto às principais fabricantes, para poderem estar oferecendo o que há de melhor e de mais versátil a quem está construindo. "A Mestre da Obra procura estar sempre em feiras e eventos, inclusive fora do Brasil, como Estados Unidos, Argentina, Paraguai, Argentina, mas eu asseguro que o Brasil está muito bem colocado em inovação. O que há de melhor hoje, a Mestre da Obra tem, mas sempre estamos procurando algo a mais", conclui o empresário e diretor da franquia.

Empreender é construir o futuro de Ponta Grossa

Marco Borba – empresário que acredita em Ponta Grossa e investe no crescimento da cidade.

Há mais de 30 anos, a franquia

Mestre da Obra faz parte da história
de Ponta Grossa. Agora, o
empresário Marco Borba dá mais um
passo ousado para transformar a
cidade em um polo ainda mais
competitivo: traz quatro novas
marcas e empresas que unem
inovação, qualidade e confiança.





O movimento de expansão liderado por Marco Borba ganha ainda mais força com a presença de grandes sócios e investidores reconhecidos nacionalmente, como João Kepler e Thiago Careca, que acreditam no potencial dos projetos e unem sua experiência para acelerar esse crescimento.

- AgiliHome A primeira franquia de loja de Telhas do Brasil.
- Forte da Obra Loja de Materiais Elétricos, Hidráulicos, EPIs e Ferramentas.
- Cold Clima Venda, instalação e manutenção de ar condicionado.
- Mestre das Tintas Loja de tintas e acessórios para pintura.



Industrialização

Tetra Pak desenvolve e trabalha constantemente a inovação nas fábricas

Nascida a partir de uma ideia inovadora, da criação de embalagens 'longa vida', empresa prioriza a inovação para aprimorar processos e levar praticidade aos consumidores

onta Grossa sedia a fábrica do produto inovador que foi considerado a 'invenção do século' na indústria alimentícia: as embalagens longa vida, produzidas pela Tetra Pak. Mais do que todo esse histórico inovador, a Tetra Pak tem grande relevância socioeconômica para Ponta Grossa, estando sempre, no setor industrial, entre as três primeiras no ranking municipal de geração de Valor Adicionado (VA) e de geração de ICMS para o Estado do Paraná.

"A Tetra Pak surgiu de uma inovação. Nosso fundador criou uma embalagem com o conceito de proteger o alimento e tornar ele disponível por mais distante que seja. Ele estava na África, vendo a pobreza, nos anos 1950, então começou a trabalhar nesse desenvolvimento. Por essa razão, a Tetra Pak tem, no seu DNA, esse espírito inovador", detalha Salvador Marino, diretor industrial da Tetra Pak no Brasil.

Salvador acrescenta que a fábrica de Ponta Grossa é estratégica devido à sua logística privilegiada, por estar perto de seu maior fornecedor (Klabin), perto do porto (Paranaguá), e de diversos clientes, de fábricas da região que utilizam seus equipamentos e industrializam os produtos, especialmente do setor lácteo, com as embalagens Tetra Pak. Na cidade, a empresa movimenta cerca de 750 vagas de emprego diretas e indiretas, e além de fornecer o Brasil, a unidade exporta para vários países.

Com a inovação no 'DNA' da empresa, o diretor assegura que essa palavra é uma constante na Tetra Pak. "Temos um clube de inovação em Ponta Grossa e um em Monte Mor (SP), e isso vem se multiplicando. Formamos a Liga de Inovação com clubes de inovação que estão surgindo, com o objetivo de entender o que o mercado faz em inovação, fazer benchmark 44



"Promovemos a inovação, envolvendo as pessoas na busca de melhorias de qualidade, produtividade e segurança"

Salvador Marino Diretor industrial



com outras empresas, e buscar uma parceria com universidades", acrescenta Marino, destacando, ainda, a aplicação da Inteligência Artificial.

A inovação também é empregada na planta de Ponta Grossa na busca de alcançar a certificação 'World Class', conferida pelo Japan Institute of Plant Maintenance (JIPM). Segundo Salvador, no máximo 30 empresas no mundo receberam essa certificação desde a década de 1960. "Por isso, promovemos a inovação, envolvendo as pessoas na busca de melhorias de qualidade, produtividade e segurança do trabalho em todas as frentes, sempre trazendo a inovação para os problemas que as pessoas encontram", conclui.



Saúde

Medcloud revoluciona com soluções inovadoras no setor da medicina

Tecnologias desenvolvidas pela empresa pontagrossense estão em mais de 3 mil instituições médicas do Brasil e de países da América Latina

oluções criadas e desenvolvidas em Ponta Grossa estão revolucionando as tecnologias junto às clínicas médicas. Esse projeto inovador, da Medcloud, nasceu como uma iniciativa na UTFPR, em 2011, escalonou e se tornou uma empresa líder em soluções em nuvem na área da medicina, não só no Brasil, mas também em outros países da América Latina. Tudo para transformar a rotina médica, otimizar processos e proporcionar uma jornada mais eficiente e humanizada para os pacientes.

"A Medcloud foi idealizada justamente para criar uma experiência digital, por meio de aplicativos, por meio da própria nuvem, para que os pacientes pudessem ter os seus exames, independentemente de onde eles estivessem, sempre com eles. Para que, em algum caso de necessidade, eles pudessem ter o histórico médico centralizado", detalha Dimas Francisco Silva Jr, CEO da Medcloud. Com esse propósito, a empresa foi evoluindo, passou de uma ferramenta de 'compartilhamento' para uma ferramenta de 'diagnóstico' e conquistou o selo da Anvisa.

Pioneira em sua área de atuação, a Medcloud então ganhou reconhecimento dos profissionais e cresceu por suas soluções em nuvem para o diagnóstico por imagem, mas a inovação foi fundamental para sua expansão: hoje ela oferece uma ferramenta completa de gestão operacional/financeira na área clínica. Entre seus produtos estão prontuário eletrônico com receituário digital, um sistema de informação para radiologia e uma plataforma para gestão de exames. Além disso, a Medcloud utiliza 'IA' e realiza a interoperabilidade na nuvem.

A Medcloud está presente em 3 mil instituições do Brasil e da América Latina, e começou a atender o poder público: a empresa e a Prefeitura de Ponta Grossa selaram uma parceria para um projeto de saúde digital integrado. "Por meio desse projeto, algumas frentes do atendimento de saúde pública são feitas via telemedicina. A maioria desses pacientes não necessariamente precisa sair de casa para receber o atendimento. Então, mulheres gestantes, pessoas que estão acamadas, elas conseguem realizar esse atendimento online", diz Dimas.

A Medcloud conta com a sede em Ponta Grossa e possui um escritório 44



"A Medcloud foi idealizada justamente para criar uma experiência digital, por meio de aplicativos, por meio da própria nuvem"

Dimas Silva Jr CEO da Medcloud



comercial em São Paulo. Em Ponta Grossa, são mais de 50 colaboradores diretos, valor que deve dobrar já no próximo ano, com a expansão da empresa em diversas áreas, segundo Dimas.





O Prontuário Eletrônico da era da Inteligência Artificial

Com mais de 14 anos de história, a Medcloud oferece soluções integradas que transformam a rotina de profissionais de saúde e aprimoram a jornada de pacientes em toda a América Latina. Líder no Brasil em gestão de imagens médicas na nuvem com as soluções RIS e PACS, inova com um sistema de gestão clínica e uma vertical de Inteligência Artificial que formam um Ecossistema de Saúde Digital completo.







Saiba mais:

Conectividade

Upfibra oferece internet com alta qualidade e ultra velocidade em PG

Empresa disponibiliza internet com fibra ótica em Ponta Grossa e fornece equipamentos tecnológicos de última geração, em planos residenciais e empresariais

ara quem busca uma internet de alta performance em Ponta Grossa, tanto para residências quanto para empresas, a Upfibra se destaca como uma opção de destaque no mercado. Sediada em Ponta Grossa, a empresa oferece serviços de internet de qualidade há quase uma década, levando fibra ótica e conectividade a todos os bairros da cidade. Hoje, a Upfibra possui uma malha com 400 quilômetros na cidade, cobrindo 80% de Ponta Grossa, com a meta de chegar a 100% em breve, para então avançar para outros municípios dos Campos Gerais.

Para João Chiarello, CEO da Upfibra, o principal diferencial da empresa na cidade é justamente a inovação. "Nós trouxemos, aos nossos clientes, a inovação junto com a internet. Então, a Upfibra busca equipamentos de ponta, o que tem de mais novo de internet, o que tem de mais novo de tecnologia, para trazer essa qualidade, para trazer essa conectividade, para que o cliente não sinta quedas de conexão, que tenha mais estabilidade", resume o CEO.

Outro grande diferencial é o atendimento personalizado, tanto para empresas, quanto para pessoas físicas. "Para que você tenha essa conectividade 44



"Trouxemos, aos nossos clientes, a inovação junto com a internet. Então, a Upfibra busca equipamentos de ponta"

João Chiarello CEO da empresa



em todo imóvel, é essencial a cobertura. Um dos diferenciais nossos é entender, seja em uma empresa ou residência, qual é a necessidade do cliente. Se ele tem



alarme, se ele tem sistema de CFTV e de câmeras, para o que ele vai utilizar, para fazer a venda assertiva", acrescenta.

Embora a Inteligência Artificial seja usada pela empresa, João destaca que no atendimento aos clientes, a prioridade é sempre o serviço humanizado. "Não deixamos o cliente em espera. Se ele liga, é uma pessoa que vai atender; jamais vai falar com robô. Apesar de termos a IA, auxiliando nossos técnicos no atendimento na questão de sistema, o cliente vai falar com o técnico", informa o CEO da empresa.

Entre os serviços ofertados pela Upfibra estão internet, TV por assinatura e telefonia. Nos planos empresariais, a Upfibra disponibiliza IP Corporativo, links dedicados, telefonia DDR, garantia de conexão 'lan to lan', serviço 'Trânsito IP', 'clear channel', além de suporte dedicado.



upfibra

Internet de alta qualidade





Para VOCÊ

- **WUPTV**

Para sua empresa

- **⊗** IP corporativo
- **⊘** Telefonia DDR
- **⊗** Last mile
- **⊗** Links dedicados
- **©** Trânsito IP
- Suporte dedicado
- **⊗** Clear channel



Fale com a UPFibra pelo WhatsApp!

(42) **4141-1878**Bem-vindo ao futuro!



Digitalização

Tokenização imobiliária cresce como tendência rentável no mercado

Inovação permite o fracionamento de partes do imóvel para viabilizar investimentos no ramo imobiliário, tanto residenciais quanto comerciais e em fazendas

m um mundo em que o virtual já está integrado com o real, onde as moedas digitais, como o Bitcoin, são uma realidade rentável, outro assunto inovador está crescendo e ganhando mercado: a tokenização imobiliária. Tokenizar significa fazer a conversão de ativos do mundo real, sejam eles tangíveis ou não tangíveis, em representações digitais (ou 'tokens') na blockchain - que é a tecnologia do sistema de registros de transições na rede.

Sergio Rodrigues, oficial de Cartório, que possui duas startups na área de tecnologia, presta essa assessoria para fazer a tokenização imobiliária. Ele detalha que a tokenização possibilita a democratização de crédito para que impulsione novos





"Dentro de uns cinco anos, a tokenização imobiliária será algo bastante comum e inovador. Vai trazer muito progresso"

Sergio Rodrigues Cartorário e especialista



investimentos. Essa tendência no Brasil iniciou em 2021, no Rio Grande do Sul. "Eu acredito que dentro de uns cinco anos, a tokenização imobiliária será algo bastante comum e inovador. Vai trazer muito progresso para as cidades em geral", acredita ele, que mantém um perfil de Instagram ativo (@sergio_rodrigues_cartorio), detalhando esse assunto.

O especialista esclarece o que muda a partir da tokenização de um imóvel. "O que vai ocorrer é que os imóveis vão acabar trabalhando com duas realidades em paralelo: com um direito que nós chamamos 'direito real', que vai constar todo dentro da matrícula nos cartórios, da mesma forma que é hoje; e dentro do token, em paralelo, na blockchain, vão estar os 'direitos obrigacionais'", explica, reforçando que os imóveis continuarão tendo as suas matrículas nos cartórios de imóveis, porém com o código hash da tokenização registrado nessas matrículas.

Ao tokenizar, é possível fracionar o imóvel em partes, viabilizando investimentos. "E essa dinâmica de negociação, de facilidade de transferência de direitos obrigacionais de um investidor que comprou aquela determinada cota de imóvel. vai estar rendendo frutos a partir dessas obrigações com que terceiros venham a ter com o imóvel, no qual ele participa como proprietário desses direitos obrigacionais, linkados à pessoa do investidor", explica. Com isso, os investidores serão os financiadores, os propulsores de obras incorporadas. como imóveis de alto padrão ou imóveis comerciais, com grande potencial de retorno.



TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

TENDE A CONSOLIDAR-SE COMO UMA REALIDADE DEMOCRÁTICA DE INVESTIMENTOS AMPLIANDO O ACESSO AO MERCADO E FOMENTANDO A CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS.

(a) @sergio_rodrigues_cartorio



Cooperativismo

Uniprime completa um ano com atendimento personalizado em PG

Cooperativa de crédito, que se destaca pelo atendimento personalizado e que conta com moderna agência em Ponta Grossa, investe em inovação aos cooperados

Cooperativa de Crédito
Uniprime comemorou, no
último dia 10 de setembro,
seu aniversário de primeiro
ano em Ponta Grossa.
Pertencente à Uniprime Iguaçu, a agência
está instalada na Vila Estrela e integra
projeto de expansão da cooperativa. A
Uniprime do Iguaçu, singular do sistema
Uniprime Central Nacional que atua nos
estados do Paraná e Santa Catarina,
conta com 9,2 mil cooperados, dos quais,
mais de 170 estão em Ponta Grossa.

O médico Carlos Augusto Marques, assessor de relacionamento da Uniprime em Ponta Grossa, explica que a Uniprime teve sua origem dentro de um sistema cooperativo chamado Unicred. "Em 1989, na região de Vale das Antas, na cidade de Casca (RS), foi formada a primeira cooperativa de produtos financeiros direcionada para a classe médica". No Paraná, ele relata que em 1996 foi criada a Unicred em Pato Branco, que viria a se chamar futuramente Uniprime Iguaçu, que é a cooperativa à qual pertence hoje a agência em Ponta Grossa.

Em 1999, foi criada a Unicred Ponta Grossa, que viria a se tornar Unicred Campos Gerais. Anos mais tarde, em 2021, a cooperativa foi incorporada pela Sisprime Norte do Paraná, até que em 2023 essa se tornou uma cooperativa solteira. "O sistema Uniprime continuou, e no início de 2024, nós recebemos a visita dos diretores da Uniprime Iguaçu, que vieram fazer tratativas para trazer uma agência para Ponta Grossa", detalha. Cabe ressaltar, portanto, que Sisprime e Uniprime são cooperativas distintas.

Hoje, a Uniprime é uma cooperativa de crédito de livre admissão, especializada em oferecer soluções e produtos financeiros voltados para a área da saúde e empresas de diversos segmentos. "Nosso propósito inicial, quando viemos para Ponta Grossa, foi para trazer nosso maior diferencial, o atendimento personalizado. É o atendimento que a pessoa vai ser atendida dentro daqueles nuances de peculiaridades que cada indivíduo tem, com um atendimento pessoal", diz ele, reforçando todos os benefícios de um sistema cooperativista.

A estrutura da agência localizada em Ponta Grossa é moderna, mas Marques reforça os investimentos na inovação, com os aplicativos, para dar maior praticidade 44



"Trabalhamos muito com a disponibilização, para os nossos cooperados, de ferramentas via internet banking e aplicativos"

Carlos Augusto Marques Assessor de relacionamento



nas operações. "Hoje, trabalhamos muito com a disponibilização, para os nossos cooperados, de ferramentas via internet banking e aplicativos de dispositivos móveis para os smartphones", conclui.



Para você, para sua empresa.

Somos uma das cooperativas de crédito que mais crescem no Brasil. A Uniprime possui os produtos, serviços e soluções financeiras ideais para você e para o seu negócio.



- Cartões
- **Financiamentos**
- Seguros
- Consórcios
- Meios de pagamento
- E mais

Venha fazer parte





Serviços

Inovação garante que perfuração de poços artesianos seja assertiva

Hidroponta se diferencia por utilizar uma tecnologia de detecção e cobrar do cliente apenas se conseguir extrair água com alta vazão do solo

gua garantida ou seu dinheiro de volta. Essa é a premissa da Hidroponta Poços Artesianos, empresa ponta-grossense que é referência na perfuração de poços em toda a região. Pioneiros ao oferecer a garantia da água (ou a isenção de pagamento do serviço, no caso da inviabilidade), especialmente por uma tecnologia de detecção, a Hidroponta se tornou referência ao realizar serviços para grandes empresas e produtores do agronegócio.

Fernanda Gongra, diretora comercial, e Diego Paes Moreira, diretor operacional da Hidroponta, detalham que eles já tinham uma empresa do ramo de engenharia, que já trabalhava com a perfuração de solo, e um dia necessitaram de um serviço de poço artesiano. Após um contrato e três perfurações, sem sucesso de encontrar água, precisaram pagar por esse serviço, mesmo sem conseguir o produto. "Na hora não concordamos, mas era o que estava no contrato", recordam.

Foi aí que observaram a oportunidade, buscaram tecnologias, validaram, e começaram a empreender no setor. "Quando trouxemos essa ideia, a prerrogativa já era trabalhar diferente do mercado, tendo uma tecnologia

44



"Através de um sistema [de telemetria], na palma da mão, é possível visualizar todos os dados do poço"

Diego Paes Moreira e Fernanda Gongra Diretores

assertiva para realmente cobrar do cliente quando acertar", disse Diego. É a tecnologia 'DetectaHidro' que possibilita à empresa saber a profundidade do



lençol freático e se há a água antes de fazer a perfuração.

Diferentemente do que as pessoas imaginam, Diego explica que perfurar 200 metros em qualquer lugar não é garantia de água. "Se você furar em lugar errado, 500 metros não vai dar água – é como tirar sangue do braço. Então essa nossa tecnologia nos dá direcionamento que chega de 80% a 90% de assertividade". A empresa ainda realiza o estudo de sondagem, perfuração, instalação de tubulação e bomba, painel de controle e a outorga (licença de uso).

A tecnologia também é utilizada no sistema implantado pela Hidroponta, com a telemetria que faz o cálculo do controle de vazão. "Através de um sistema, na palma da mão, é possível visualizar todos os dados do poço. Se não tiver a telemetria, só vai descobrir, por exemplo, que a bomba parou quando a caixa d'água estiver no final do nível, o que pode ser um transtorno. Isso evita uma parada de fábrica, por exemplo", conclui Fernanda.



Transporte

lapó investe em tecnologias para trazer mais conforto aos passageiros

Tradicional empresa do setor de transporte é especializada no fretamento corporativo. Novo aplicativo traz benefícios a usuários e para as empresas

Viação lapó é uma das mais tradicionais empresas do setor de transporte de passageiros de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais. Fundada em Castro na década de 1940, a empresa foi adquirida por Mario Jorge Fadel em 1983, quando mudou a sua sede para Ponta Grossa. Desde então, sempre com o 'pé no chão', a empresa construiu um crescimento sólido, a ponto de hoje ter uma frota com mais de 250 veículos e um quadro funcional com mais de 400 colaboradores.

A lapó conta com três divisões de atuação: transporte intermunicipal, transporte corporativo e turismo e fretamento. A maior operação é do transporte corporativo, ou seja, o fretamento contínuo, do transporte de colaboradores para empresas e indústrias da região. Neste âmbito, a lapó atende a 18 grandes clientes. A linha de metropolitana corresponde a 10% dos negócios, com rotas de Ponta Grossa a Castro, passando por Carambeí, e a linha de Castro a Piraí do Sul; ao passo que o fretamento/turismo representa 5%.

Para garantir maior conforto e melhor atender aos clientes, o diretor-presidente da empresa, Marcelo Fadel, filho de Mario, explica que a frota tem uma idade média de 5 anos. "No mínimo, nós adquirimos 25 carros novos por ano", reforça, detalhando que a empresa tem veículos de todos os portes, de carros pequenos a grandes







"Ele pode acompanhar o veículo em tempo real, vendo quanto tempo falta para chegar no ponto, para ele chegar no horário certo"

Marcelo FadelDiretor-presidente



ônibus, incluindo vans..

Como o maior público é o do fretamento contínuo, a empresa desenvolveu seu próprio aplicativo, para trazer mais conforto e praticidade para os trabalhadores e maior agilidade aos motoristas, além de um controle maior do transporte às empresas. "Ele [o usuário] pode acompanhar o veículo em tempo real, vendo quanto tempo falta para chegar no ponto, para ele chegar no horário certo no ponto, não ficando esperando. (...). E o sistema de RFID controla cada funcionário que adentra nos nossos veículos", diz Marcelo, afirmando que a empresa garante em contrato, no mínimo, 98,5% da operação.

Outra inovação adotada que está fazendo a diferença para a empresa é o EcoDrive, um treinamento que contribuiu para a redução do consumo de combustível, trazendo ganhos ambientais. "Com isso, no ano passado, conseguimos uma economia de 146 mil litros de diesel. A redução de CO2 foi de 396 toneladas, o que equivale a 49 hectares de floresta - ou 69 campos de futebol", disse Fadel. Com a telemetria, os condutores mais 'econômicos' são premiados.

GFA Fogaça Contabilidade

Sua empresa no caminho certo

Com mais de 15 anos de experiência, a GFA Fogaça Contabilidade é sua parceira ideal para uma gestão contábil de qualidade. Nosso foco é relacionamento e excelência, garantindo que as necessidades da sua empresa sejam sempre atendidas. Buscamos constantemente inovar e otimizar seus processos, desde o fluxo de documentos até a implementação de sistemas contábeis eficientes, para que você tenha mais tempo para focar no que realmente importa: o crescimento do seu negócio.









0800 300 6368

www.gfaassociados.com.br | contato@gfaassociados.com.br

CURITIBA - PR

Av. Cândido de Abreu, 469 - Centro Cívico (41) 3026-6368 | (41) 3024-6368

PONTA GROSSA - PR

Rua Prefeito Brasílio Ribas, 225 - Centro (42) 3028-6368 | (42) 3028-6367

TELÊMACO BORBA - PR

Av. Chanceler Horácio Laffer, 943 - Centro (42) 3273-2982| (42) 3273-1693





A WORDS PLUS ESTÁ AINDA MAIS COMPLETA!

Com mais de 25 anos de tradição em Ponta Grossa, a Words Plus segue inovando e ampliando horizontes. Agora, a escola oferece 7 idiomas — inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, mandarim e japonês — preparados para conectar nossos alunos a um mundo de possibilidades.

Para acompanhar esse novo momento, a Words Plus acaba de inaugurar uma estrutura moderna, acolhedora e ainda melhor equipada, localizada em uma das áreas mais privilegiadas da cidade. Cada detalhe foi pensado para proporcionar conforto, segurança e a qualidade de ensino que já é marca registrada da escola.

Aqui, mais do que aprender idiomas, nossos alunos se preparam para o futuro, conquistando oportunidades no Brasil e no exterior.





MATRÍCULAS ABERTAS

NÃO FAÇA HORA, FAÇA WORDS!

(42) 99948-0140

Rua Joaquim de Paula Xavier 615



Vamos Ler



Geração Digital

Maior projeto de educação, mídia e tecnologia do Paraná

Só neste ano:







Capital do Paraná Curitiba

presente em 2 municípios

PARCEIROS E APOIADORES



















































JAGUARIAÍVA











PIRAÍ DO SUL









SÃO JOÃO DO TRIUNFO



TEIXEIRA SOARES



Monitoramento

Octaseg utiliza modernos aparelhos para garantir a segurança máxima

Empresa de monitoramento conta com tecnologia de ponta, com câmeras térmicas e com reconhecimento facial, gravando todas as imagens e as arquivando

Octaseg Monitoramento tem a inovação em sua essência. A empresa foi fundada há quatro anos, já na era digital, com foco justamente na tecnologia. Todo esse esforço e investimento, com um trabalho sério, resultou em credibilidade, garantindo um rápido crescimento em Ponta Grossa e região, atendendo residências, empresas dos mais diversos setores, e indústrias. Hoje, a empresa conta com mais de 40 colaboradores diretos, que prestam serviços a uma carteira com mais de 600 clientes.

A empresa foi fundada por Aílson Junior, que já tinha ampla experiência na área, com mais de duas décadas prestando serviços em empresas do setor de segurança e tecnologia, e resolveu empreender de olho na inovação. "A inovação veio realmente desde a fundação da empresa, para mudar aquela ideia que tinha de segurança ser somente um monitoramento de alarme. Hoje, trazemos a tecnologia embarcada com relação ao sistema de câmeras, ao sistema de gerenciamento de acesso, a reconhecimento facial, com portaria remota", detalha o diretor da empresa.

Junto à Porter, a Octaseg faz o gerenciamento de acesso, com



"Trazemos a tecnologia embarcada com relação ao sistema de câmeras, gerenciamento de acesso, reconhecimento facial"

Aílson Junior Diretor



reconhecimento facial, com abertura e fechamento de portões à distância. "Nós nos diferenciamos por gravar e arquivar tudo: nós temos voz



arquivada, temos as imagens arquivadas. Nós conseguimos monitorar moradores, clientes, funcionários, prestadores de serviço, e gerenciar exatamente isso nas entradas e saídas dos seus condomínios e dos seus empreendimentos. Então nós não deixamos ninguém entrar sem que realmente haja uma autorização", detalha.

As câmeras utilizadas pela Octaseg também têm sistema de reconhecimento facial, além de câmeras térmicas, para contribuir com o monitoramento e garantir a máxima segurança em todos os aspectos. "Em locais estratégicos, a câmera térmica já pode antecipar, inclusive, um início de incêndio, por exemplo", acrescenta, afirmando ainda que essa tecnologia também pode contribuir no agronegócio, por exemplo, com o aumento da produtividade de granjas. A empresa ainda aplica a Inteligência Artificial para auxiliar em casos específicos, utilizando o monitoramento analítico, antecipando ações e evitando 'alarmes falsos'.

octaseg.com.br

Novos caminhos para a segurança.

Uma nova era para você.



Mais que proteção: inovação, tecnologia e cuidado humano.

1111111

Com mais de 20 anos de experiência no setor, a Octaseg une tecnologia de ponta, como portaria remota, câmeras analíticas e sensores térmicos, a um atendimento humano e diferenciado.

A missão é simples e essencial: proteger o que você conquistou com dedicação, oferecendo confiança, eficiência e proximidade em cada solução.





Segurança com alma, tecnologia e inovação







Empreendedorismo

Grupo Philus presta serviço de excelência em diferentes áreas

Diversas empresas fazem parte do Grupo, que segue ampliando seus negócios no município nas áreas industrial e de serviços, com a diversificação e investimentos em inovação

ma das maiores empresas que atua em Ponta Grossa é o Grupo Philus. Nascida em 1988 como 'Philus Engenharia', hoje o Grupo é um conglomerado de empresas à qual pertencem a própria Philus Engenharia, a Ponta Grossa Ambiental (PGA), a Zero Resíduos, o CTR Vila Velha, a OrganoZero e a Philus Produtos Sustentáveis. Juntas, essas empresas geram cerca de 800 empregos diretos e aproximadamente 1,4 mil empregos indiretos.

A inovação faz parte de todo o desenvolvimento da empresa no município, detalha Marcus Borsato, diretor de engenharia e inovação do Grupo Philus. "Começamos oferecendo serviços de automação industrial. Era um serviço bastante novo naquela época, existiam poucas indústrias automatizadas ainda no 44



"Estamos em implantação de um processo inovador, com patente depositada já aqui no Brasil, e em mais 30 países"

Marcus Borsato Diretor do Grupo



Brasil", recorda.

Em 2004, o grupo fez a aquisição da empresa que prestava serviços de coleta de resíduos na cidade e foi criada a PGA. Hoje, como Ponta Grossa possui uma ampla área urbana é preciso muita inovação e tecnologia para maior eficiência na nessa coleta. "Nós usamos algoritmos para otimizar essas rotas, porque temos que passar em praticamente todas as ruas. Todos os caminhões nossos são rastreados e cada um deles tem seis câmeras", destaca o diretor.

Além da PGA, o Grupo ainda tem a Zero Resíduos, focada no desenvolvimento de soluções ambientais, assim como inaugurou, em 2019, o Centro de Tratamento e Valorização de Resíduos, denominado 'CTR Vila Velha'. Mais recentemente, foi inaugurada a empresa OrganoZero, a maior unidade de Compostagem dos Campos Gerais. "Esse ecossistema que o nosso grupo empresarial construiu aqui em Ponta Grossa visa justamente conseguir dar um atendimento completo, especialmente para as indústrias, para todos os tipos de resíduos". informou. Outro investimento nesse âmbito é a Usina Termoelétrica a Biogás que recebe resíduos orgânicos coletados seletivamente e gera energia para os prédios da Prefeitura.

Outro projeto inovador é o da Philus Produtos Sustentáveis, que produz copos e canudos de polipapel. Para o futuro, além de revelar a instalação de uma planta de biometano no CTR Vila Velha, Borsato adiantou uma novidade, um projeto inovador. "Estamos em implantação de um processo inovador, com patente depositada já aqui no Brasil, e em mais 30 países, de um processo para tratamento de resíduos muito inovador", finaliza.



A Inovação está no DNA do Grupo Philus



OrganoZero Compostagem em larga escala

Transformamos materiais orgânicos condicionador de solo de alta qualidade, unindo tecnologia e sustentabilidade para fortalecer a agricultura de precisão.

Uma solução inovadora que fecha o ciclo da matéria orgânica.



Energia limpa a partir de resíduos orgânicos

Na Usina Termoelétrica a Biogás, resíduos urbanos orgânicos são convertidos em energia elétrica.

Um modelo pioneiro que combina gestão eficiente, impacto ambiental reduzido e energia renovável.



Lixeiras subterrâneas inteligentes

Na limpeza urbana, a PGA traz inovação com lixeiras subterrâneas, que permitem armazenar resíduos de forma compacta, limpa e eficiente.

Uma solução moderna que melhora a paisagem urbana, evita acúmulo nas vias e garante mais higiene e organização para a cidade.



CTR Vila Velha Gestão responsável de resíduos

No Centro de Tratamento de Resíduos, empregamos processos modernos e tecnologia ambiental de última geração para garantir a destinação final correta e segura.

Um espaço que reflete nosso compromisso com o futuro sustentável.



grupophilus.com.br















idealiza



Um modelo inteligente e pronto para escalar

Inovação, logística eficiente e atendimento de excelência como pilares de um negócio frangueável.

Com mais de 5 anos de atuação, a AgiliHome se consolidou como a primeira franquia de telhas do Brasil. Nossa operação vai muito além da venda de telhas: entregamos um atendimento consultivo e uma estrutura que permite escalar com qualidade.

Nosso modelo de negócio foi estruturado com processos padronizados, fornecedores estratégicos e um sistema de logística eficiente que garante agilidade nas entregas e gestão otimizada de estoque. Tudo isso torna a AgiliHome uma marca pronta para expandir por meio de franquias.

Ao se tornar um franqueado, você terá acesso a todo o know-how da operação, suporte completo e uma identidade de marca consolidada, com credibilidade no mercado e potencial de crescimento real.



Leve a AgiliHome para sua cidade e faça parte da próxima geração de negócios inteligentes no setor da construção.

Modernização

Telhas Construção Brasil prioriza a qualidade na execução de serviços

Empresa está presente no ciclo completo da obra, da fundação ao teto. Nova sede fabril foi construída na cidade e empresa consolida expansão em Santa Catarina

undada em 2002, a Telhas
Construção Brasil se destaca
no mercado regional como
uma empresa da área da
construção civil que não
apenas constrói, mas também produz,
priorizando sempre a alta qualidade em
seus projetos. Anteriormente chamada
de "Telhas Ponta Grossa", há dois anos a
empresa começou a construir sua sede
nova, no bairro Contorno, onde instalou
modernos e tecnológicos maquinários
para a produção de itens voltados à
construção.

"Nós estamos desde o início da fundação até o telhado, que é a parte final da obra. Então os nossos principais produtos somos nós mesmos que produzimos: trabalhamos com toda a linha de telha metálica, material para construção civil, material estrutural, tubo, perfil 'U', tela soldada, entre outros", detalha Rafael Gustavo Montrezol, gerente da empresa. "E prezamos muito pela qualidade do nosso material: hoje, toda a matéria-prima que entra na empresa passa por processos de testes que são extremamente rigorosos", completa.

Rafael detalha que a telha metálica traz uma série de benefícios, como a durabilidade e resistência, além de contribuir com a redução do peso estrutural, contribuindo para uma obra mais 'enxuta', permitindo uma ótima relação custo/benefício. "Por termos um







"Temos um projeto de ampliação desse nosso centro industrial. E os planos são de aquisições de novos maquinários"

Rafael Montrezol Gerente da empresa



modelo térmico e acústico, ela ajuda na economia de energia, porque no frio ela vai manter o ambiente aquecido, e no verão vai manter mais fresco, reduzindo o gasto com aquecedor ou ar-condicionado. Então fazemos tudo sob medida, tudo adaptado às necessidades do cliente, evitando desperdícios", acrescenta Rafael.

Além de estar presente em Ponta Grossa, onde conta com mais de 50 colaboradores diretos, a Telhas Construção Brasil tem uma unidade em Canoinhas, Santa Catarina, onde há mais 10 trabalhadores, aproximadamente.

Para o futuro, a empresa já tem planos de investir em novas tecnologias, para oferecer uma gama maior de produtos na cidade. "Nós já temos um projeto finalizado de ampliação desse nosso novo centro industrial. E os planos são de aquisições de novos maquinários, para fabricar outros tipos de telhas que ainda não fabricamos, que não existem no mercado da nossa região, e também outros materiais ligados à construção civil", conclui.



UNIFORMES CORPORATIVOS













(42) 99152-1045 / 999715736









Malharia Olinger

Tradição e qualidade que veste sua marca!

A **Malharia Olinger**, fundada em 1991 em Ponta Grossa, no Paraná, é uma empresa familiar referência em tradição e qualidade na fabricação de uniformes profissionais.

Com **mais de 30 anos** de atuação, atende clientes em todo o Brasil oferecendo soluções personalizadas para diversos setores, unindo conforto, resistência e beleza.

A fábrica utiliza **tecnologia de ponta** e materiais de alta qualidade, destacando-se pela personalização com bordados, serigrafia e modelagens exclusivas que valorizam a identidade visual de cada cliente.



Mercado

Princesa dos Campos tem expansão comercial com aportes tecnológicos

Tradicional empresa pontagrossense, com mais de 90 anos de história, a Princesa dos Campos amplia seu mercado com investimentos constantes em inovação

ma das mais antigas empresas do setor de transportes de Ponta Grossa é a Princesa dos Campos. Com mais de 90 anos de história, ela atua tanto no transporte de passageiros quanto no transporte de cargas e encomendas, prestando serviços em diversos estados brasileiros. Como uma das maiores empresas da cidade, a Princesa também se destaca pelos investimentos não apenas na sua frota, mas também em inovação e tecnologia.

Marcelo Brandão, diretor-executivo da Princesa dos Campos, reforça que a inovação é um valor histórico para a empresa, uma tradição. "As nossas decisões de projetos onde a inovação será





"A inovação será aplicada em duas alternativas: melhorar a experiência do cliente ou trazer ganhos de eficiência à empresa"

Marcelo Brandão Diretor-executivo



aplicada, têm basicamente duas opções, duas alternativas: aquela que melhora a experiência do nosso cliente - e temos aplicado algumas delas -, e aquela que traz ganhos de eficiência à empresa, como na área de operações", destaca.

Um dos investimentos mais visíveis para os clientes foi a reformulação completa do site, incorporando mais tecnologias e aprimorando a venda das passagens. Outro já disponível para quem viaja em algumas linhas da empresa, é o acesso contínuo à internet, em 100% da viagem, proporcionado pela implantação da tecnologia Starlink em veículos. E a empresa está instalando um sistema de georreferenciamento nos veículos, com a telemetria e o posicionamento dos ônibus, para o monitoramento pelos clientes, para acompanharem onde está o veículo.

Na parte de transporte de cargas, realizado por caminhões, suas principais estruturas estão em Ponta Grossa, onde está a sede, e em Curitiba, no Centro de Distribuição, sempre modernizados. Os principais mercados são cidades localizadas no Sul do Brasil e no Estado de São Paulo.

E sem falar que a empresa inovou com um serviço, o 'Prinex', muito eficiente no transporte de encomendas, que utiliza o bagageiro dos ônibus para pequenas cargas fracionadas, de rodoviária para rodoviária. Como o ônibus tem o horário de saída e chegada, isso possibilita muita agilidade e assertividade. "Uma transportadora, quando vende um serviço, ela trabalha com prazos de 24 horas, de 48 horas. Através do uso do Prinex, podemos tirar uma mercadoria daqui de Ponta Grossa e levar a Foz do Iguaçu em horas, no mesmo dia", reforça Brandão.

Mais do que números:

Planorga constrói histórias de sucesso em Ponta Grossa

A força de Ponta Grossa está no empreendedorismo. E é ao lado de cada empresário que a Planorga Contabilidade constrói sua história.

Cada conquista de nossos clientes é também a nossa conquista. Porque acreditamos que apoiar o empreendedor é investir no futuro da cidade.





Com experiência e dedicação, ajudamos empresas a simplificar processos e tomar decisões mais seguras.

Nos orgulhamos de fazer parte da transformação de Ponta Grossa, fortalecendo negócios, impulsionando sonhos e contribuindo para o progresso de todos.

Quando a cidade cresce, todos nós crescemos juntos.



(42) 3222-5762 (42) 9 9927-8817



@PLANORGACONTABILIDADE



@PLANORGACONTABILIDADE



WWW.PLANORGA.COM.BR



R. DR. FRANCISCO BURZIO, 103 CENTRO, PONTA GROSSA COMPROMISSO COM QUEM EMPREENDE E FAZ A ECONOMIA GIRAR





Armazenamento

Master Cargas Brasil transforma a logística na região dos Campos Gerais

Empresa foi a pioneira ao consolidar uma operação logística integralmente 'full service' na cidade, capaz de atender demandas complexas de forma ágil e segura

ais do que instalar uma filial, ao longo dos últimos 15 anos, a paranaense Master Cargas Brasil estimulou uma revolução logística em Ponta Grossa. Trata-se do único operador com hub de negócios na cidade, criado com o propósito de garantir acessibilidade e preço logístico competitivo.

"Somos a única empresa da região com estrutura 100% própria: armazém exclusivo, mão de obra qualificada, máquinas, equipamentos e todo um ecossistema 'full service'. Essa decisão estratégica traduz nosso compromisso de oferecer os melhores armazéns, com total independência de imobiliárias ou prestadores de serviço, consolidando uma operação integralmente 'full service' pela Master Cargas Brasil", afirma Tânia Anselmo, presidente e fundadora da





"Nosso compromisso é de oferecer os melhores armazéns (...) consolidando uma operação integralmente 'full service'

Tânia Anselmo Presidente e fundadora



Master Cargas Brasil.

Após a chegada da Master, Ponta Grossa passou a contar com uma operação logística completa e integrada, capaz de atender demandas complexas de forma ágil e segura. A combinação de tecnologia de ponta, processos digitais e equipe especializada transformou o fluxo de cargas na região, criando um padrão de eficiência e confiabilidade. Empresas locais passaram a ter acesso a soluções que antes só estavam disponíveis em grandes centros, fortalecendo a economia regional e abrindo espaço para o crescimento industrial e comercial.

Conforme a empresa, a cidade oferece acesso rápido ao Porto de Paranaguá, com forte ecossistema industrial e agroindustrial, abastecido por mão de obra farta e qualificada. O hub regional da Master Cargas integra distribuição doméstica, operações porto-interior e projetos tecnológicos avançados.

A unidade, que tem recebido expansão contínua ao longo da última década, conta com portaria inteligente com visão computacional, RFID e loT para rastreio de cargas, telemetria de empilhadeiras elétricas, WMS/TMS integrados com dashboards em tempo real e torre de controle 24×7. RPA e automação fiscal/COMEX aumentam a eficiência e reduzem riscos, enquanto a Master Rental conecta equipamentos à operação do cliente, elevando a produtividade e a segurança.

Os investimentos em tecnologia e capacitação consolidam a unidade como referência de logística 4.0, com inovação aplicada do pátio à doca, do estoque à entrega. "O impacto vai além da operação, gera empregos qualificados, promove ESG operacional com frota elétrica e otimização de rotas", valoriza Tânia.

Porta Grossa 202 ANOS

É UMA HONRA FAZER PARTE DAS SUAS MANHÃS E DA SUA HISTÓRIA!







Ponta Grossa: tradição e inovação rumo ao futuro!

Celebrar o aniversário de Ponta Grossa é reconhecer a força de uma cidade que cresce unindo tradição e modernidade. Ao longo dos anos, o município consolidou-se como um polo de inovação e tecnologia, abrigando empresas, instituições e pessoas que transformam ideias em progresso.



Segurança que leva adiante o **direito de toda empresa** acelerar e evoluir.

Com mais de 30 anos de história, o nosso escritório tem orgulho de caminhar lado a lado com a evolução de Ponta Grossa. Ao longo dessas décadas, construímos uma trajetória sólida, marcada pela seriedade, pelo compromisso com nossos clientes e pela busca constante de soluções jurídicas inovadoras e eficazes.

Acreditamos que o futuro é resultado de escolhas feitas com conhecimento, ética e responsabilidade. Por isso, trabalhamos todos os dias para contribuir com o desenvolvimento da nossa cidade e da nossa comunidade, oferecendo segurança jurídica e orientações estratégicas que apoiam pessoas e empresas em seus desafios.

Assim como Ponta Grossa, que segue se destacando como um polo de prosperidade e crescimento, seguimos confiantes de que inovação, trabalho e criatividade são os pilares que constroem novas oportunidades. Que a nossa querida cidade continue a inspirar desenvolvimento e que possamos, juntos, fortalecer ainda mais essa história de sucesso.



Saiba mais em:



Aventure-se no **arvorismo** e na **tirolesa** com vistas incríveis, encante-se com a beleza da **Lagoa Dourada**, um espelho d'água de tons únicos, descubra a **Trilha da Fortaleza** e sinta a energia da natureza em cada passo, caminhe sob as estrelas na nossa **Caminhada Noturna** e viva muito mais no **Parque Vila Velha!**

PRESERVE ESSA EXPERIÊNCIA

Saúde

Cescan tem moderno aparelho que faz exame inédito em Ponta Grossa

Centro Especializado de Scan inaugurou neste ano com o primeiro equipamento da região capaz de realizar a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET)

naugurado no primeiro trimestre desse ano em Ponta Grossa, o Centro Especializado de Scan (Cescan) conta com um dos aparelhos mais modernos do mundo quando se trata de Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET) com Tomografia Computadorizada (TC). Esse aparelho é o primeiro do gênero na região dos Campos Gerais, que utiliza a medicina nuclear para realizar o exame para a identificação, com precisão, de células cancerosas no corpo.

Projeto pioneiro na região, o Cescan elimina as viagens para Curitiba para quem demanda de fazer esse tipo de exame. O administrador do Cescan, Everton Batistel, explica que o PET Scan da empresa se destaca pela assertividade devido à inovação da máquina Siemens de última geração, com tecnologia alemã. "Essa máquina utiliza a mais alta tecnologia em PET-CT que temos no Brasil – hoje, no país todo, tem só duas iguais. Ela traz uma leitura muito superior às primeiras", detalha.

Para a realização do exame, o paciente recebe um medicamento de forma intravenosa, um radiofármaco, que serve como um 'marcador'. É esse componente radiológico que emite a radiação para apontar o contraste no aparelho e fazer a detecção. "Ele utiliza a

medicina nuclear para realizar um exame que busca unir a parte anatômica do corpo, que seria uma tomografia, mais a parte fisiológica da imagem do paciente, que seria com o fármaco que ele vai tomar para fazer o exame, e que vai funcionar no corpo naquele momento", diz.

Batistel detalha que como a célula cancerígena se reproduz mais rápido que as 'sadias', essa célula absorve mais rapidamente a glicose com a radiação, e a máquina capta esse movimento, fazendo a 'demarcação'. "O médico que faz o laudo tem a especialidade de conseguir, através de protocolos e estudos, mensurar onde está superior a captação, e inclusive avaliar se a célula está ativa. O estadiamento, que é medir o tamanho de um carcinoma, ele vai poder calcular pela imagem - inclusive a nossa máquina tem um software muito bom, que já faz um cálculo preciso".

Apesar de trabalhar com radiação, Batistel assegura que o procedimento é seguro. "O processo é extremamente seguro. O paciente recebe uma





"Essa máquina utiliza a mais alta tecnologia em PET-CT que temos no Brasil – hoje, no país todo, tem só duas iguais"

Everton Batistel Administrador do Cescan



pequena dose, então a intensidade é muito pequena", detalha. A clínica tem uma equipe altamente capacitada, com profissionais especializados, como técnico de radiologia, biomédico e médico nuclear.



CIÊNCIA, ESTÉTICA E CUIDADO HUMANO PARA O SEU EMAGRECIMENTO





Há 25 anos, a Clínica Corpo e Arte constrói uma história marcada pela união entre ciência, tecnologia e cuidado humano. Fundada e dirigida pela médica nutróloga

Fundada e dirigida pela médica nutróloga Dra. Daniele Araujo, a clínica se destaca por integrar saúde, estética e longevidade em um atendimento médico que prioriza a segurança, a naturalidade e o bem-estar.

"Meu propósito sempre foi ir além da estética. Quero que cada paciente se sinta saudável, confiante e conectado com a sua melhor versão."— Dra. Daniele Araujo

A clínica conta com diversas tecnologias reconhecidas mundialmente, que possibilitam seu emagrecimento saudável e com olhar para todas as suas necessidades, como flacidez, perda de colágeno, estrias, manchas na pele e outros.

- · Lasers fracionados e não fracionados, indicados
- · Ultrassom microfocado e macrofocado,
- · Radiofrequência microagulhada
- · Luz pulsada e LED terapia
- · Criomodelagem dinâmica
- · Carboxiterapia, mesoterapia, eletroporação

Cada tratamento é planejado de forma individualizada, com base em um diagnóstico médico minucioso, respeitando a fisiología e as necessidades de cada paciente.

@corpoeartemed @dradanielearaujo Fone/ WhatsApp (42) 32224101 | Rua Cel Dulcidio, 08. Ponta Grossa – PR



CLÍNICACORPOEARTE

Monitoramento

Drone de alta capacidade garante maior segurança a clientes da Inviolável

Empresa de monitoramento e segurança eletrônica conta com o mais moderno equipamento do setor, com lente de grande zoom e capaz de operar em condições extremas

resente em Ponta Grossa há mais de duas décadas, a Inviolável é reconhecida como a maior empresa de segurança eletrônica no Brasil. Especializada em monitoramento, a Inviolável tem atuação nacional e está presente em quase 400 cidades brasileiras, contando com mais de 85 mil clientes. Em toda a sua história, de mais de 40 anos, a empresa sempre buscou inovar, para oferecer o melhor serviço aos seus clientes, garantindo a máxima segurança para seus patrimônios.

O sócio-proprietário da Inviolável em Ponta Grossa, Claudio Pogere, recorda que a Inviolável foi pioneira ao utilizar o sistema de radiocomunicação, que agiliza os serviços das equipes. "Nós temos uma fábrica de radiotransmissores aqui no Paraná. E hoje, a maioria das empresas de alarme e segurança eletrônica utiliza esse nosso equipamento. Então foi um equipamento criado por nós, e assim como tantos outros, desde então, vêm sendo criados", explica Pogere. Toda a evolução da tecnologia, hoje com internet e GPS, permitiu que o tempo de deslocamento da empresa, que no início levava cerca de 30 minutos, hoje seja reduzido para apenas cinco.

A grande novidade da empresa é a aquisição de um novo drone, de alta

capacidade e alta resistência, de última geração: o DJI Dock Matrice. A Inviolável Ponta Grossa se tornou a primeira empresa do setor do interior do Paraná homologada a operar esse equipamento. O drone tem capacidade de voar a uma distância de até 10 quilômetros da base, subir a quatro quilômetros de altura e voar a quase 100 km/h, mesmo em condições climáticas extremas. Sua lente tem capacidade de zoom de 116 vezes, tem sensores térmicos e conta com lanterna e autofalantes integrados.

"Ele vem numa caixa, que pesa em torno de 105 quilos. Ela serve como uma estação de lançamento e aterrissagem do drone, que ocorre tudo de forma automática, com controle pela internet. Essa caixa fica fechada, e através de uma programação feita pela nossa base de monitoramento, a estação se abre de forma automática e o drone faz as rondas ou sobrevoos nos locais onde os nossos clientes

44



"A programação é feita pela nossa base, a estação se abre de forma automática e o drone faz as rondas ou sobrevoos"

Claudio Pogere Sócio-proprietário



estão posicionados", detalha Pogere, afirmando que a empresa segue olhando para novas tecnologias – inclusive vislumbrando a operação com robôs.







Agronegócio

Empresa é pioneira na homologação de drones agrícolas no Brasil

Megadrone Brasil é a representante oficial da marca XAG. Por suas inúmeras vantagens, uso de drones agrícolas teve crescimento exponencial desde 2021

agronegócio é uma área onde a inovação está sempre presente, na busca constante pelo aumento de produtividade em uma menor área plantada, com menores custos. E essa inovação no campo hoje está ligada diretamente aos drones, que permitem uma alta efetividade em pulverizações, com menor custo operacional, garantido melhores resultados com custos menores. A prova disso é que ao final de 2021, o Brasil tinha 3 mil drones agrícolas, valor que saltou para 35 mil atualmente.

Uma das empresas que contribuiu para essa popularização dos drones no meio rural no Brasil é a ponta-grossense Megadrone, representante oficial da XAG em parceria com o grupo Timber, marca que é referência em âmbito mundial. A Megadrone foi a pioneira ao fazer a primeira homologação de um drone agrícola no país. "Fomos até homenageados, porque foi o primeiro drone agrícola homologado no território nacional pela Anac. A partir dali, outras marcas se desenvolveram, mas a XAG é a pioneira - e aí se desenvolveu no mercado brasileiro", explica Marcio Adamowicz, sócio-proprietário da Megadrone Brasil.

Hoje, os drones agrícolas têm alta capacidade, podendo armazenar até 70 litros de líquidos para a pulverização, podendo cobrir 50 hectares por hora. "Os drones têm uma capacidade grande de voo, substituindo os grandes equipamentos autopropelidos, com maior economia de combustível, não trazendo prejuízo de amassamento e compactação do solo", acrescenta Marcio, detalhando que o drone também tem o diferencial da possibilidade de uso com o solo encharcado.

Vilmar Teixeira Junior, gerente corporativo, detalha que os equipamentos de pulverização já têm alta inteligência



"Ele se torna 100% autônomo, onde o próprio piloto levanta as informações para o equipamento"

Vilmar Teixeira Junior e Marcio Adamowicz Sócios-proprietários



embarcada. "Então ele se torna um equipamento 100% autônomo, onde o próprio piloto levanta as informações para o equipamento, o mapeamento, a vazão que ele que aplicar na área, a velocidade, e o equipamento faz totalmente autônomo. Inclusive à noite", acrescenta.

Os drones podem ser usados tanto na agricultura, para qualquer cultivo, quanto na silvicultura, fruticultura, entre outros, com muita eficiência. "Você coloca o produto muito mais concentrado, porque você usa menos água na calda. Sem contar também que com o efeito das hélices empurrando a gota para baixo, e da movimentação da cultura, o produto chega com a gota viva, tendo um aproveitamento total da calda", conclui Marcio.





Do impresso ao digital, o compromisso da notícia com credibilidade.



Somos mais de **243 mil seguidores** no Facebook

Mais de **18 milhões de impressões** mensais no Instagram

Mais de **6,5 milhões de impressões** mensais no Google

No impresso, a tradição do mais antigo jornal em circulação ininterrupta da região

Único jornal realmente diário dos Campos Gerais, **circulando diariamente** entre terça e finais de semana

Tiragem diária de **5 mil exemplares**, com circulação em mais de **20** cidades da região

O Portal aRede é um dos canais de comunicação do Grupo aRede, um dos maiores grupos do segmento do Paraná. Referência no digital, o portal é o maior do interior do Estado, com sede em Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais. Existe desde novembro de 2013 e atualmente consolida-se como um case de sucesso no jornalismo e na mídia digital. O Grupo aRede também é referência no impresso, com o Jornal da Manhã, o mais antigo jornal em circulação ininterrupta na região, fundado em 4 de julho de 1954. Um diferencial do grupo são os projetos editoriais e de envolvimento com a comunidade. Dentre eles: Vamos Ler – Geração Digital, programa de educação para as mídias; livroanuário Caminhos dos Campos Gerais, a revista-anuário Ponta Grossa Competitiva, o Painel Digital "O Melhor da Educação", o Paniel Digital Meio Ambiente e sustentabilidade e Viver Bem.















Fretamento

Joka Transportes cresce 600% em cinco anos e planeja forte expansão

Empresa do setor de transporte de pessoas atende a diversas multinacionais da cidade, levando e trazendo funcionários, e investe em novas tecnologias

mpresa tradicionalmente ponta-grossense, a Joka Transportes teve um crescimento exponencial nos últimos cinco anos.
Fundada em 2002, a Joka perdeu um grande contrato em 2019 e quase fechou as portas, mas com uma reestruturação, teve uma alavancagem com um crescimento exponencial, de 600%. Os 10 funcionários passaram para mais de 150, que trabalham com uma frota de mais de 70 veículos, todos novos e modernos, atendendo a mais de cinco grandes multinacionais de Ponta Grossa.

"Em 2020, que foi um ano de pandemia, crescemos muito, porque as indústrias não pararam, então precisamos duplicar o transporte nas





"Foi um grande passo essa inovação [app]. Foi um investimento alto, mas que tem surtido um efeito muito bom"

Monica Quadros Diretora comercial



indústrias para ter o espaçamento necessário dentro dos veículos", detalha a diretora comercial, Monica Quadros. Hoje, essa frota auxilia na logística interna da cidade, contribuindo para as empresas gerarem riquezas. "Contribuímos com o trânsito da cidade também, porque diminui a quantidade de veículos circulando. Nós transportamos mais de mil pessoas ao dia, com muita segurança e cuidado. Os funcionários chegam todos no horário, então conseguem render mais também", acrescenta.

Além da empresa trabalhar com transporte e contribuir com a logística empresarial, a Joka investe em tecnologia: ela foi a pioneira no seu setor ao implantar um aplicativo em que o passageiro pode acompanhar onde está o ônibus, podendo calcular a hora que pode sair da casa, para não esperar muito tempo no ponto. "Foi um grande passo essa inovação. Foi um investimento alto, mas que tem surtido um efeito muito bom. Hoje a empresa consegue, na tela do computador, ver onde está cada veículo, ver os passageiros que acabaram de embarcar e os que não embarcaram", detalha a diretora.

Para o futuro, a meta é fortalecer sua participação no mundo corporativo e expandir suas operações. "Temos o planejamento de expansão do nosso espaço físico; nossa garagem está pequena para nós. Com essa ampliação de espaço e com as prospecções que temos de crescimento, a prospecção de geração de emprego também duplica. Então temos bons planos para o ano que vem e para os próximos cinco anos", conclui Monica Quadros.



Agronegócio

Feijão Pontarollo utiliza tecnologia avançada no processo produtivo

Empresa de Ponta Grossa realizou investimentos para ampliar a capacidade produtiva. Grupo também possui uma transportadora para aprimorar a logística

história da empresa que é número um no Brasil, quando se fala em feijão preto, conta com muita inovação e investimentos em logística. A empresa Feijão Pontarollo nasceu em 1996, em Ponta Grossa, com uma pequena empacotadora manual, e foi com o suor e muito trabalho de seu fundador, Laurival Pontarollo, seguido por investimentos e muita tecnologia, que a empresa chegou onde está hoje, vendendo produtos em todas as regiões brasileiras e até exportando para quatro países, contando com uma frota de 30 caminhões.

A Feijão Pontarollo está sediada no bairro Colônia Dona Luiza, onde fez um grande investimento recente, e também possui uma unidade em Castro, com área de 35 mil m². O aporte realizado nesse ano em Ponta Grossa foi para ampliar a capacidade de recebimento de feijão, em um novo tombador, e em máquinas mais modernas. "O que existe de melhor no mundo hoje na matéria de beneficiamento de feijão, nós temos. Para você ter ideia, o nosso selecionador de última geração escolhe 10 tipos de feijão de uma vez só. São 150 sacos de 60 quilos por hora, e escolhendo o feijão, como estivesse tirando com a mão", explica ele, revelando que essa tecnologia é alemã.





"Temos o que há de melhor no mundo na matéria de beneficiamento de feijão. Nosso selecionador é de última geração"

Laurival Pontarollo Fundador e proprietário



Na logística, há a transportadora Pontarollo. Laurival informa que são 10 caminhões que fazem o transporte das fazendas até a empresa, e outros



20 fazem o transporte rodoviário da empresa para os estados. Mas, apesar de toda essa frota, pelo volume produzido, de três milhões de quilos de feijão por mês, há a necessidade de contratar outras empresas para auxiliar nessa logística. "Nós também pegamos terceiros para fazer a distribuição do nosso produto. Para o Nordeste, nós terceirizamos, assim como para o Rio de Janeiro e parte de Santa Catarina", acrescenta.

Além disso, o Grupo Pontarollo também possui, em Ponta Grossa, a empresa W Pontarollo Quadriciclos e UTVs. concessionária autorizada da Polaris, FunMotors e MXF para a região dos Campos Gerais. Além da possibilidade de lazer e intralogística rural. Pontarollo reforca a capacidade dos quadriciclos como ferramentas que contribuem na produção agrícola. "Hoje tem o sistema para adaptar para coletar solo, para fazer análise de solo. Então é uma tranquilidade, é a alta tecnologia - diferente daquela época que íamos com uma cortadeira para tirar a terra". recorda.

MAIS DO QUE UM GRÃO, ÉUM LEGADO DE SABOR E QUALIDADE.

FEIJÃO PONTAROLLO. QUALIDADE QUE FAZ A DIFERENÇA!





